



FIFA

**CLUB WORLD
CHAMPIONSHIP
TOYOTA CUP**



JAPAN 2005

**LIVRO
INSTITUCIONAL**



São Paulo Futebol Clube





Marcelo F. Portugal Gouvêa

Um clube de glórias e vitórias

Posso dizer que o São Paulo Futebol Clube ostenta uma história de sucesso que nos enche de orgulho. É um clube que nasceu para vencer graças à ousadia daqueles que acreditaram que um dia o Tricolor pudesse servir de referência ao mundo futebolístico.

Temos um patrimônio invejado que foi construído ao longo dos anos, sempre visando o futuro dessa agremiação. Uma de nossas maiores conquistas foi a concretização do tão sonhado Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi, um monumento que demonstra a garra e a excelência tricolor.

Somos respeitados e admirados não só pela forma que administramos nosso patrimônio, mas pelos gloriosos êxitos que nos mantêm à frente dos demais clubes do país.

Se em campo formamos grandes times que nos deram muitas alegrias e importantes títulos, fora dele investimos na modernização de nossa estrutura, tanto no Centro de Treinamento da Barra Funda quanto no recém-inaugurado Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel.

Seguimos firmes em busca de novas metas para fazer do São Paulo Futebol Clube um clube cada vez mais campeão.

Saudações tricolores,

Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa
Presidente



Juvenal Juvêncio

O São Paulo Futebol Clube hoje:

Um elenco que se fez valorizado pelo desempenho exercido nos campeonatos disputados;

Seriedade e disciplina;

Um clube com 13 milhões de torcedores, estádio particular para mais de 80 mil expectadores - o Morumbi - e um grande parque social.

E mais:

Centro de formação de atletas, um núcleo de excelência edificado em 220 mil metros quadrado;

Centro de treinamento dos profissionais, com alojamento para

Marcelo Figueiredo Portugal Gouvêa

Presidente

Ademar de Barros

Vice-Presidente

Paulo Planet Buarque

Vice-Presidente Administrativo

Juvenal Juvêncio

Vice-Presidente de Futebol

José Paulo Leal Ferreira Pires

Diretor Secretário-Geral

Kalil Rocha Abdalla

Diretor Jurídico

João Paulo de Jesus Lopes

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento

Gabriel Aidar Abouchar

Diretor de Relações Internacionais

Antônio José Baptista Ferreira

Diretor Administrativo

Oswaldo Vieira de Abreu

Diretor Financeiro

João Hercílio Bastos de Paula Eduardo

Diretor de Orçamento e Controle

Antônio Luiz Belardo

Diretor Social

concentração dos atletas em mais de 45 mil metros quadrados;
Referência nacional e internacional em reabilitação de atletas – Reffis;
O clube que mais exporta atletas de futebol de todo o universo
futebolístico e o maior revelador de jovens talentos;
Vive um momento de projeção internacional, já que ostenta uma posição
de “grife” no Brasil: é pentacampeão mundial.
O futuro é hoje.

Juvenal Juvêncio

Vice-Presidente de Futebol

Ovídio Pereira da Silva

Diretor de Esportes Amadores

José Miguel de Andrade

Diretor de Futebol de Campo Social

Antônio Ferreira de Andrade

Diretor de Tênis

Júlio Martins de Moraes

Diretor de Futebol Amador

Paulo Nascimento de Godoy

Diretor de Manutenção

Roberto Rhormes Alves Natel

Diretor de Obras

José Gonçalves

Diretor do Estádio

Júlio César Casares

Diretor de Marketing

Jorge dos Santos Afonso

Diretor de Comunicações

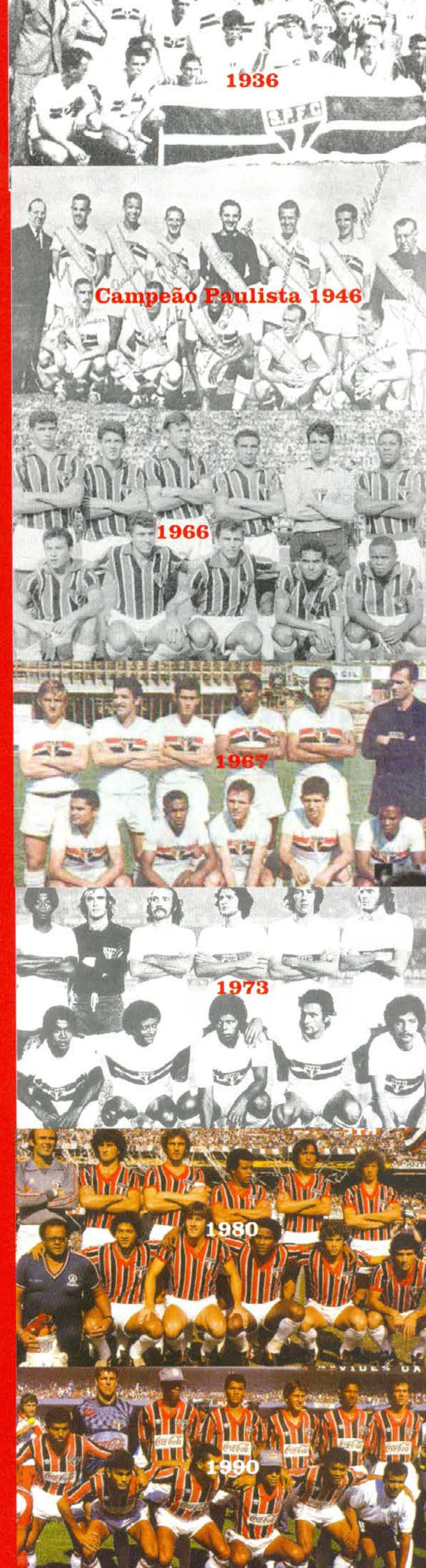
Tudo começou em janeiro de 1930. Inconformados com a extinção do departamento de futebol do Club Atlético Paulistano – o mais bem sucedido clube brasileiro do amadorismo – , sessenta sócios do clube procuraram outro tradicional clube da cidade, a Associação Atlética das Palmeiras, que estava em vias de desaparecer devido a sérias dificuldades financeiras, para uma composição que os unisse.

O mais jovem e bem-sucedido dos grandes clubes brasileiros.

O Paulistano tinha o time campeão paulista de 1929, a A.A. das Palmeiras, o campo da Chácara da Floresta, a maior praça esportiva da capital até então. O uniforme do novo clube levou o branco e o vermelho do Paulistano e o preto e o branco da Associação Atlética das Palmeiras. Com Friedenreich, o maior craque brasileiro do início do século, o São Paulo conseguiu algumas proezas, como a conquista do título estadual de 1931 e o pioneirismo no processo de profissionalização do futebol brasileiro ocorrido em 1933.

Fora de campo, porém, as dívidas se acumulavam e o Tricolor fundiu-se

novamente, em 1935, dessa vez com o Clube de Regatas Tietê, e parou suas atividades no futebol. Duzentos e trinta e cinco sócios não gostaram de perder o seu São Paulo, deixaram o Tietê e, no dia 16 de dezembro de 1935 (oficialmente a data de fundação do clube), criaram um novo São Paulo Futebol Clube, com o mesmo nome, o mesmo escudo, as mesmas cores, o mesmo uniforme e até a mesma mascote do São Paulo da Floresta (assim chamado por causa do local onde o clube mandava as suas partidas). As duas agremiações são juridicamente distintas, mas sentimentalmente podem ser consideradas uma só, apenas em duas fases de existência. Os primeiros anos do novo clube foram de muita dificuldade. Com a contratação de Leônidas da Silva, o maior craque brasileiro, em 1942, o São Paulo iniciou uma nova era, recheada de troféus e glórias. O Tricolor venceu cinco títulos estaduais nos anos 40



e foi apontado como o maior time brasileiro da década.

Nos anos 50, mais importante que os títulos estaduais de 53 e 57, foi o início do mais ambicioso projeto da história do clube, a construção do maior estádio particular do mundo, o Morumbi.

O planejamento foi levado tão a sério, com quase todo o dinheiro, esforço

1931 | 1943 | 1945 | 1946 | 1948 | 1949 | 1953 | 1957 | 1970 | 1971 | 1

e dedicação do clube dirigidos ao empreendimento, que o time ficou relegado a segundo plano. Prova disso é que o Tricolor experimentou um incômodo jejum de treze anos sem títulos. Os anos 70, com o sonho do Morumbi concretizado, foram marcados pela retomada da saga vitoriosa do clube. Campeão paulista em 70, 71 e 75.

Mais importante: foi a década em que o São Paulo ultrapassou as fronteiras do Estado e se tornou um time nacional, com a conquista do Campeonato Brasileiro de 77. Se a década de 70 foi marcada por uma nova arrancada de títulos, os anos 80 foram de disparada.

Campeão paulista em 80, 81, 85, 87 e 89, além de bicampeão brasileiro em 1986. Seria o decênio mais vencedor da história do clube se não fossem os anos 90.

Campeão Brasileiro

1977 | 1986 | 1991

Campeão Paulista

1975 | 1980 | 1981 | 1985 | 1987 | 1989 | 1991 | 1992 | 1998 | 2000 | 2005

Campeão da Libertadores da América

1992 | 1993 | 2005

Campeão da Recopa Sul-Americana

1993 | 1994

Campeão Mundial Interclubes

1992 | 1993

Campeão da Copa Conmebol

1994

Além dos títulos regionais e nacionais de praxe, o São Paulo partiu, literalmente, para a conquista do planeta. Campeão paulista em 91, 92 e 98, campeão brasileiro em 91, campeão da Taça Libertadores em 92 e 93, campeão mundial em 92 e 93, campeão da Recopa Sul-Americana em 93 e 94, campeão da Supercopa dos Campeões da Libertadores em 93, campeão da Copa Conmebol em 94, campeão da Supercopa dos Campeões da Conmebol em 96, apenas para ficar nos títulos oficiais. Depois de um início de década não muito expressivo – apenas as conquistas do Paulista de 2000, do Rio–São Paulo de 2001 e do título Supercampeão Paulista de 2002 –, o São Paulo começou 2005 a pleno vapor: campeão estadual e da Taça Libertadores, 12 anos após o seu último título continental.



Arthur **Friedenreich** foi o maior craque brasileiro da era do amadorismo. Filho de pai alemão e mãe negra, o centroavante foi apelidado de El Tigre pela imprensa argentina durante o Campeonato Sul-Americano de 1916, em Buenos Aires, devido a sua agilidade e espírito de luta. Maior responsável pelas primeiras grandes conquistas da seleção brasileira, os Sul-Americanos de 1919 e 1922, teve o auge de sua carreira jogando pelo Paulistano, um dos clubes que ajudaram a originar o São Paulo. No novo clube, já em fim de carreira, contribuiu com a conquista do título estadual de 1931 e na implantação do profissionalismo no futebol brasileiro em 1933, até mesmo marcando o primeiro gol no Brasil sob a era profissional. Durante muitos anos, foi considerado, até pela FIFA, como o maior goleador da história do futebol, com 1.329 gols, maior até do que Pelé. Refeita a contagem, descobriu-se que El Tigre marcara 556 gols em 561 partidas. Se em números absolutos não deu para bater o Rei do Futebol, ao menos na média Fried o desbanca: com 0,99 gol por jogo, supera Pelé, que tem 0,93.



grandes

Leônidas da Silva foi o primeiro grande craque brasileiro a ter reconhecimento mundial. Suas atuações magníficas durante a Copa do Mundo de 1938, na França, em que foi o artilheiro com oito gols (um deles, pasmem, descalço!), lhe valeram o apelido de Homem-Borracha, dado pelos franceses. Apontado por todo mundo como o inventor da bicicleta, há controvérsias sobre a paternidade da bela jogada, mas não há dúvidas de que foi Leônidas quem aperfeiçoou a jogada e a difundiu pelo mundo afora. Chegou ao São Paulo em 1942, vindo do Flamengo, na maior transação do futebol sul-americano até então, 200 contos de réis. Com 29 anos, tido como velho e bichado, passou por momentos difíceis no começo. Nos anos seguintes, porém, se firmou como o maior ídolo da história do clube, conquistando cinco títulos paulistas, marcando mais de 140 gols e levando o nome do São Paulo aos quatro cantos do mundo.

s nomes



Empresário bem-sucedido do ramo das comunicações, **Paulo Machado de Carvalho** exerceu vários cargos dentro do São Paulo. Presidente, diretor de futebol, secretário-geral da diretoria, conselheiro. Foi dele a idéia de contratar Leônidas da Silva, uma aposta arriscada, mas que o tempo mostrou ser acertada. Doutor Paulo, como os jogadores o chamavam carinhosamente, sempre se mostrou habilidoso no relacionamento e no trato com seus atletas. Por esse motivo, a CBD (hoje CBF), desejosa de acabar com a balbúrdia reinante no ambiente da seleção e querendo implantar um regime profissional, decidiu convidá-lo para ser o chefe da delegação brasileira que viajaria à Suécia para a disputa da Copa do Mundo de 1958. Sob a batuta do Doutor Paulo, que liderou o grupo com a seriedade e a organização que lhes eram caras, o Brasil conquistou o Mundial pela primeira vez. Na Copa seguinte, em 1962, no Chile, a dose se repetiu: chefiando a delegação nacional, a seleção conquistou o bicampeonato. Tido como o maior dirigente da história do futebol brasileiro, ganhou o epíteto de O Marechal da Vitória.

grandes nomes



Mauro Ramos de Oliveira, além de ter sido um dos mais técnicos e elegantes zagueiros do futebol brasileiro, destacava-se pela precocidade. Aos 18 anos, vindo do interior para o São Paulo, já era titular do time campeão paulista de 1948. No ano seguinte, além do bicampeonato estadual conquistado pelo Tricolor, foi convocado para a seleção brasileira e atuou em várias partidas na vitoriosa campanha do Brasil no Sul-Americano de 1949. Titular do São Paulo por toda a década de 50, com quase 500 partidas no currículo, participou dos times campeões do Estado em 1953 e 1957. Na seleção nacional, não disputou a Copa do Mundo de 1950, foi reserva em 1954 e 1958, mas foi titular e capitão da seleção bicampeã mundial em 1962 no Chile. Negociado com o Santos em 1960, ajudou o Peixe a vencer por duas vezes a Taça Libertadores da América e o mundial interclubes (1962/1963).

Legítimo herdeiro de mitos como Friedenreich e Leônidas, **Zizinho** era o maior ídolo de ninguém menos do que Pelé, que ainda hoje diz ter sido ele o maior jogador que viu em ação. Maior goleador da história do Campeonato Sul-Americano até hoje com 17 gols, disputou apenas uma Copa do Mundo, a de 1950, no Brasil. Apesar de ter sido eleito o melhor jogador do mundial – sendo comparado até a Leonardo da Vinci pintando uma obra rara por um jornalista italiano e ganhando o epíteto de Mestre Ziza –, ficou marcado pelo vice-campeonato. No São Paulo, chegou veterano aos 36 anos, e sua passagem pelo Tricolor foi relativamente curta, mas absolutamente inesquecível.

Contratado com o Campeonato Paulista de 1957 em andamento, assumiu o posto de comandante da equipe e transformou um time limitado num esquadrão imbatível, conquistando o título de campeão com uma vitória de 3 a 1 sobre o Corinthians.

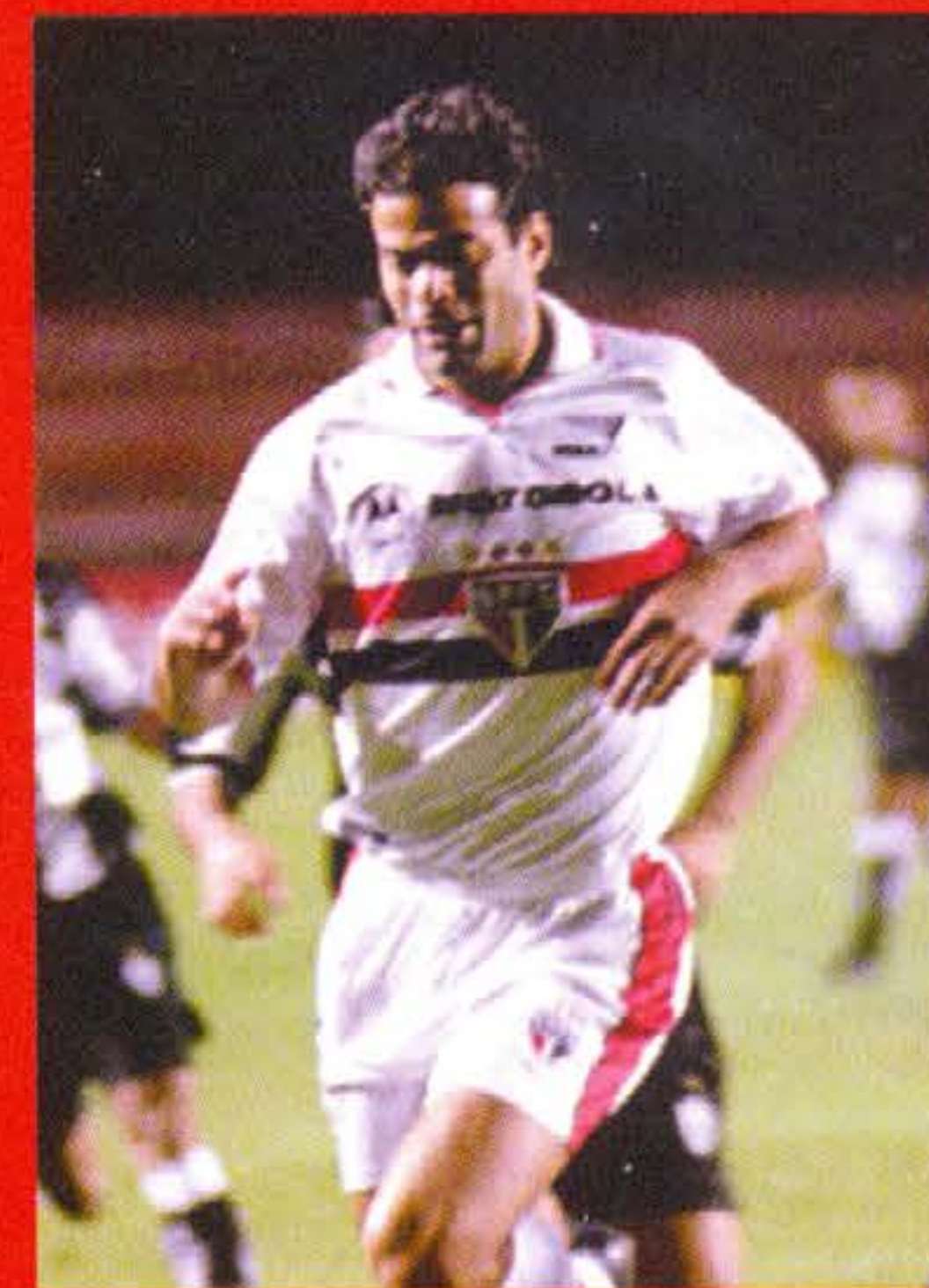
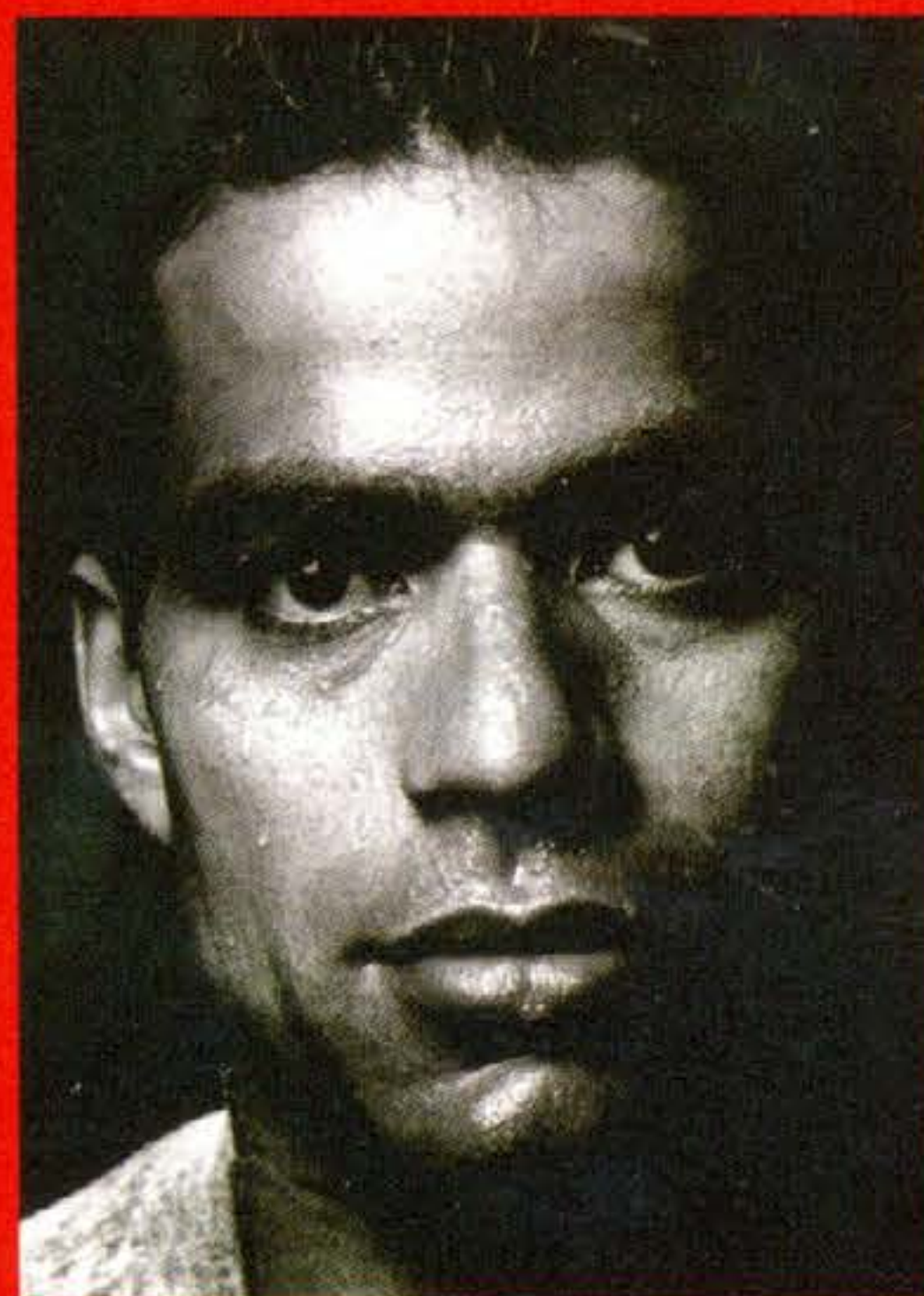




Gérson foi o cérebro da
mágica seleção brasileira
que venceu a Copa do Mundo
de 1970 no México. Considerado o

mais perfeito lançador da história do futebol brasileiro, cansou de colocar a bola no peito de seus companheiros durante o mundial, daí a justíssima alcunha de Canhotinha de Ouro que ganhou por causa de tais lançamentos. Gérson foi contratado pelo São Paulo em 1969 a fim de cumprir uma árdua e difícil tarefa: tirar o time de um jejum de títulos que já chegava a 12 anos. Pois Gérson não apenas liderou o elenco Tricolor na conquista do título paulista de 1970 como ainda foi peça fundamental no ano seguinte, ao ajudar o São Paulo a ser bicampeão estadual.

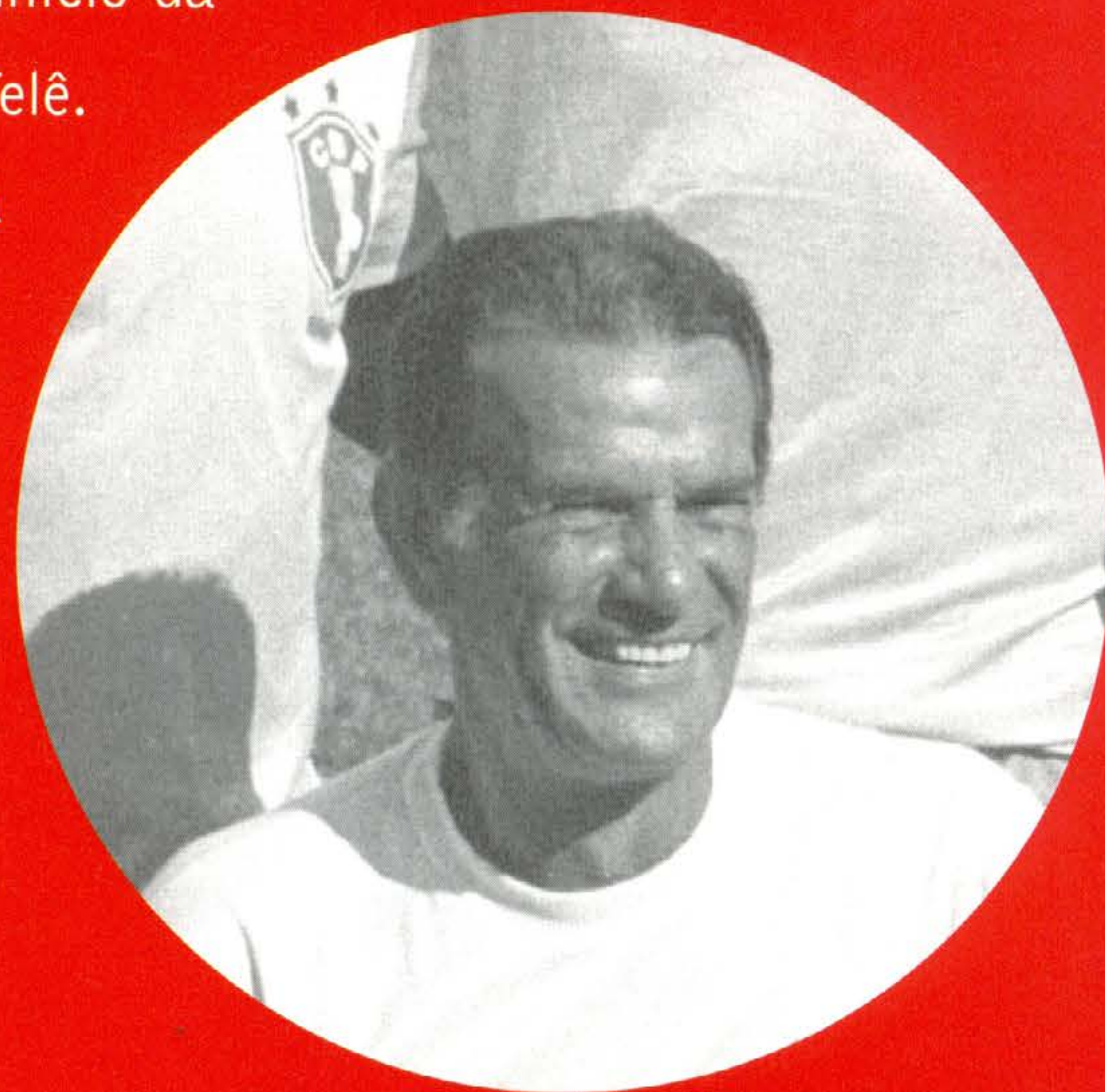
Raí chegou ao São Paulo em 1987 como o irmão de Sócrates, o genial meia que brilhou na Copa do Mundo de 1982. Apesar de ter tido algumas participações na seleção brasileira e de ter feito parte do São Paulo, campeão estadual de 1989, foi difícil para Raí se livrar do estigma de irmão mais novo do craque. Sob o comando do mestre Telê Santana, porém, tudo mudou. Fazendo muitos e decisivos gols e assumindo a condição



de líder do time, Raí comandou, de dentro do campo, a fase mais gloriosa da história do São Paulo. Campeão brasileiro em 1991, bicampeão paulista em 91 e 92, vencedor da Libertadores da América em 92 e 93, campeão mundial interclubes em 92... até que Raí foi negociado com o futebol francês. Durante seu exílio em Paris, o Tricolor experimentou um incômodo jejum de cinco anos sem títulos. Retornou ao São Paulo em 98 e, no primeiro jogo após a sua volta, liderou o time na conquista de mais um título, o de campeão paulista, em cima do rival Corinthians. No ano 2000, após vencer o seu quinto campeonato estadual com o Tricolor, encerrou a carreira. Ainda participou de vários jogos da seleção brasileira campeã da Copa do Mundo de 1994.

Quando desembarcou no Morumbi, em setembro de 1990, houve quem zombasse dos são-paulinos. “Contratar um técnico em fim de carreira, e ainda por cima pé-frio?”, perguntavam, em tom de deboche, os torcedores rivais, fazendo referência à idade de **Telê** e à sua fama de azarado, adquirida depois dos insucessos acumulados quando dirigiu, com rara competência e maestria, a seleção brasileira nas campanhas das Copas do Mundo de 1982 e 86. Ao assumir o São Paulo, porém, a sorte mudou de lado. E como virou! Jogando à sua imagem e semelhança, bonito, vistoso, para a frente, sem lançar mão de retrancas e recursos ilícitos, o São Paulo atravessou a era mais vitoriosa da trajetória do clube. Se as grandes e inúmeras conquistas do Santos, nos anos 60, levaram o nome de Era Pelé, as muitas conquistas do São Paulo do início da década de 90 foram batizadas de Era Telê.

Considerado o maior técnico da história do futebol brasileiro, Telê é admirado e reverenciado até hoje pela torcida são-paulina, que gritou muito por seu nome quando o time venceu a Libertadores da América de 2005.





“Todos os times têm um goleiro, só o São Paulo tem **Rogério Ceni.**”

A frase, esculpida numa das faixas que a torcida Tricolor leva ao Morumbi em dias de jogos, pode soar exagerada e pretenciosa num primeiro momento, mas é a mais pura verdade. Numa época em que os jogadores trocam de clube a toda hora, Rogério está no São Paulo desde que aportou no Morumbi, em 1990. Numa época em que o profissionalismo está cada vez mais arraigado no mundo do futebol e os atletas não mantêm nenhum laço afetivo com os clubes que defendem, Rogério é um fervoroso torcedor são-paulino. Jogando numa posição em que a principal missão é evitar que os gols sejam marcados, Rogério se destaca como artilheiro – exímio cobrador de faltas e pênaltis, já atingiu a espantosa marca de 58 gols assinalados durante a carreira, todos pelo São Paulo. Em suas mais de 643 atuações com a camisa tricolor, ganhou vários títulos: campeão paulista em 1998, 2000 e 2005, campeão do Torneio Rio–São Paulo de 2001, campeão da Copa Conmebol em 1994 e campeão da Taça Libertadores de 2005. Também integrou o plantel da seleção brasileira campeã da Copa do Mundo de 2002.

Grandes momentos

SÃO PAULO 0 X 0 PALMEIRAS (CAMPEONATO PAULISTA, 1943)

Mesmo com um título paulista e campeão. Nem a vinda do maior craque do país, Leônidas da Silva, no ano brasileiro no currículo, o São Paulo, em 1943, ainda não era visto como um time grande, capaz de fazer frente às duas grandes potências do São Paulo na época, Corinthians e Palmeiras. Diziam que era mais fácil uma moeda cair em pé do que o São Paulo ser



e de um sofrido empate em 0 a 0 contra o Palmeiras, a tal moeda da piada não parou mais de cair na vertical.

SÃO PAULO 3 X 1 CORINTHIANS (CAMPEONATO PAULISTA, 1957)

Desmotivado com a perda para o Santos, do praticamente ganho Campeonato Paulista de 1956, o São Paulo começou muito irregular o certame do ano seguinte. O Corinthians era o favorito destacado e chegou a ficar 35 jogos invictos em 1957. Só um milagre tiraria o troféu do time do Parque São Jorge. Foi quando Zizinho, o Mestre Ziza, já no meio do campeonato, foi contratado pelo São Paulo. O time, então, passou a vencer seguidamente e, na última rodada, jogaria contra o favorito Corinthians. Jogando de maneira irrepreensível, sob os maliciosos lançamentos de Zizinho,



1957

ZIZINHO, O MESTRE ZIZA, JÁ NO MEIO DO CAMPEONATO, FOI CONTRATADO PELO SÃO PAULO.

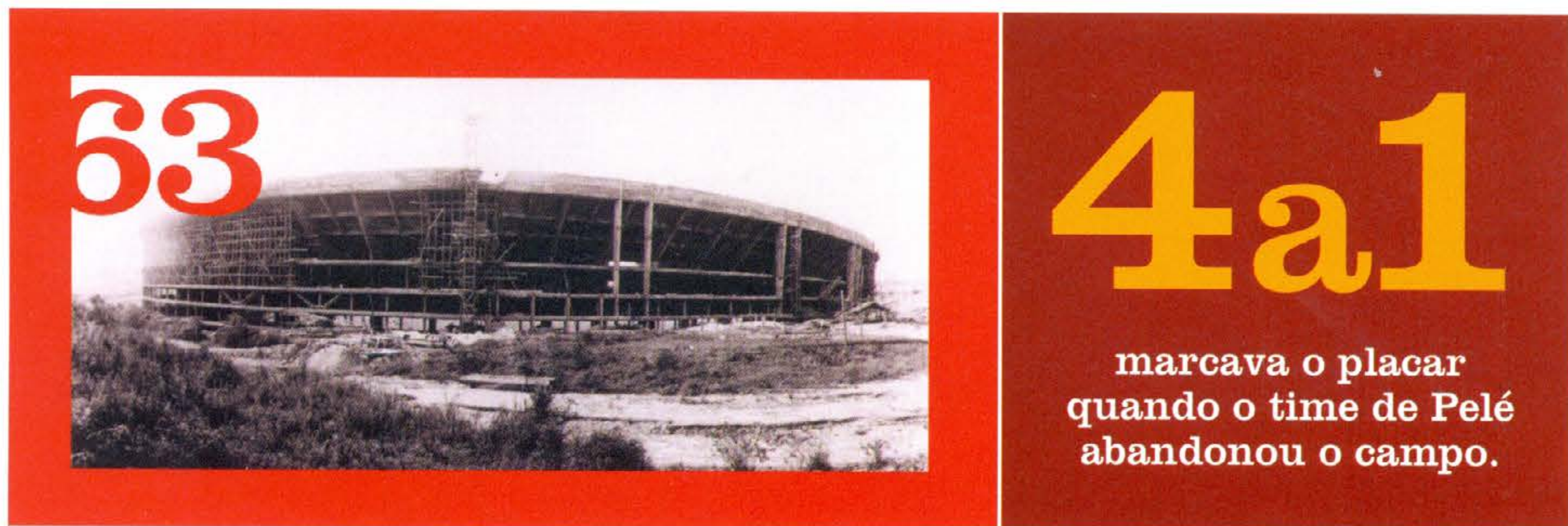
o São Paulo venceu por 3 a 1 e levantou o caneco.

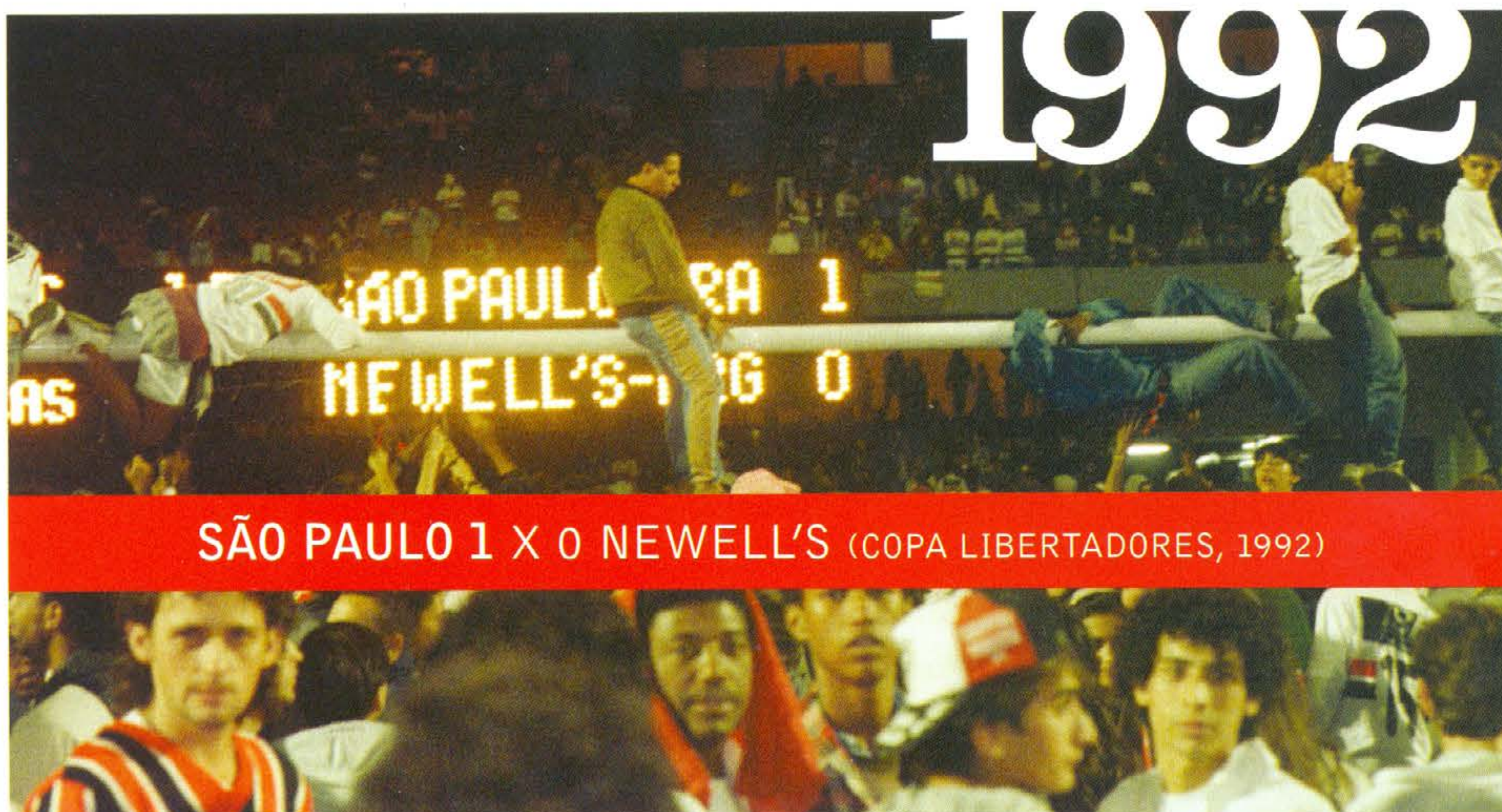
3

SÃO PAULO 4 X 1 SANTOS

(CAMPEONATO PAULISTA, 1963)

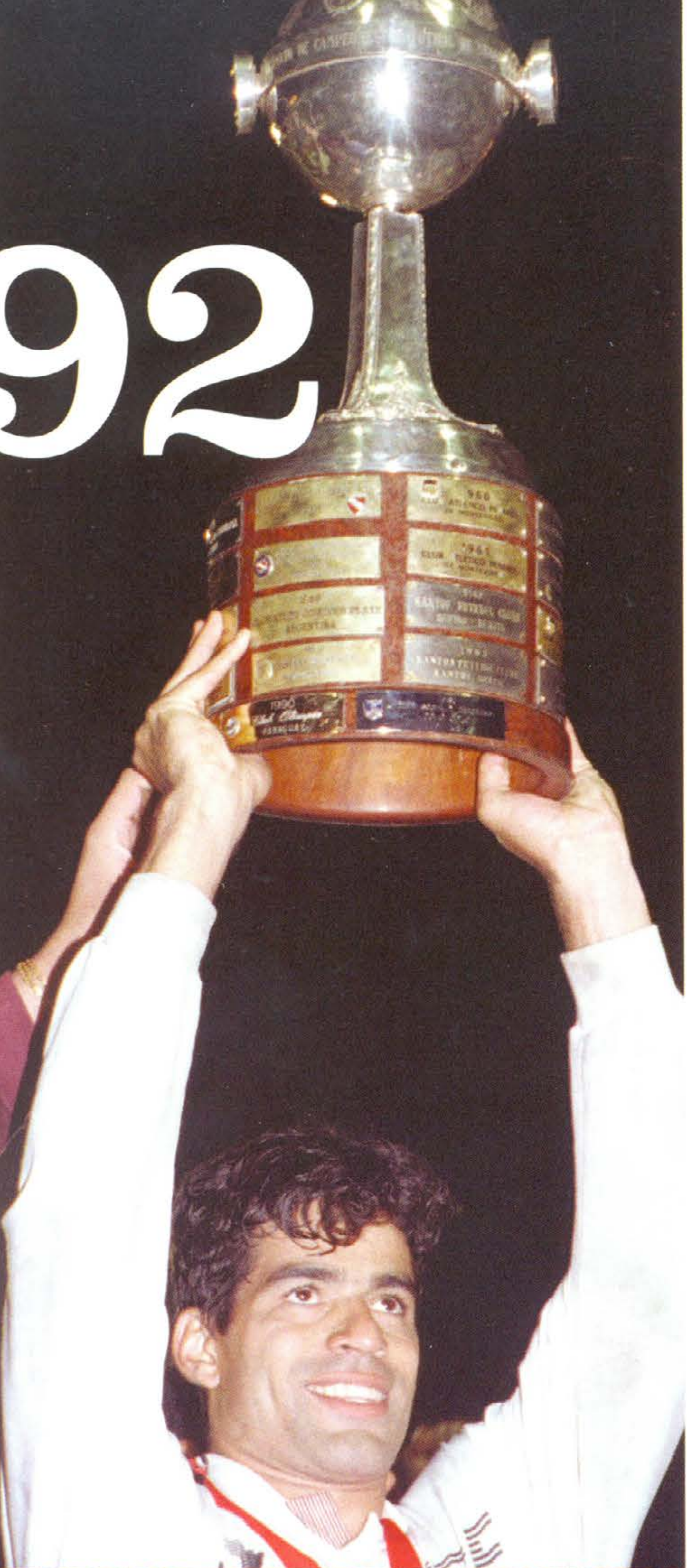
Os anos 60 foi a única época em que o São Paulo passou em brancas nuvens no que se refere a títulos oficiais. Com todos os recursos sendo aplicados na construção do Estádio do Morumbi, o time acabou ficando em segundo plano. Apesar disso, o Tricolor teve alguns bons momentos nos anos 60. Um deles foi o jogo contra o Santos pelo Campeonato Paulista de 1963. O fabuloso time de Pelé, então campeão mundial interclubes, não resistiu à magnífica atuação do São Paulo, se descontrolou, perdeu a cabeça, teve dois jogadores expulsos e fez um cai-cai para evitar uma goleada ainda maior. O marcador apontava 4 a 1 para o São Paulo quando os santistas abandonaram o campo.





Antes de 1992, a Taça Libertadores da América era vista com desdém pelos clubes brasileiros. Dizia-se que era uma competição com cartas marcadas e onde imperava a violência e o antijogo, principalmente por parte de argentinos e uruguaios. Tudo mudou quando o São Paulo decidiu dar prioridade total ao certame na edição de 92. Planejando minuciosamente cada passo da disputa, o São Paulo venceu, depois de um dramático jogo, o argentino Newell's Old Boys por 1 a 0 no tempo normal, 3 a 2 na disputa de pênaltis, ganhou o torneio e se converteu no primeiro clube da cidade de São Paulo, a maior do continente, a vencer o maior campeonato de futebol do continente. Depois desse sucesso tricolor, todos os clubes brasileiros passaram a valorizar a Taça Libertadores.

92



São Paulo 2 x 1 Barcelona

(Mundial interclubes, 1992)

Com a vitória na Libertadores, o São Paulo se classificou para a decisão do mundial interclubes, em Tóquio. A disputa seria contra o campeão da Liga Européia dos Campeões, o poderoso Barcelona, que ostentava o melhor time de sua história, onde brilhavam Stoichkov, Koeman, Laudrup e oito jogadores que disputariam a Copa do Mundo de 1994 nos EUA pelo selecionado espanhol. Quatro meses antes do jogo no Japão, os dois times se encontraram em La Coruña, na decisão do Torneio Teresa Herrera, e o São Paulo arrasou o Barça por 4 a 1. Na finalíssima do mundial, o Tricolor saiu atrás no marcador, mas empatou e virou o jogo, num lindo gol de falta de Raí. O SÃO PAULO GANHAVA O MUNDIAL INTERCLUBES PELA PRIMEIRA VEZ.



São Paulo 5 x 1 U. Católica

(Copa Libertadores, 1993)

COM UM TIME AINDA MAIS FORTE E AZEITADO QUE O DO ANO ANTERIOR, O SÃO PAULO PARTIU PARA O BICAMPEONATO DA LIBERTADORES, UMA FAÇANHA EXCLUSIVA DE SOMENTE UM CLUBE BRASILEIRO ATÉ ENTÃO, O SANTOS DE PELÉ, EM MEADOS DOS ANOS 60. NA DECISÃO, O TRICOLOR ENFRENTOU O CHILENO UNIVERSIDAD CATÓLICA. NO PRIMEIRO JOGO, NO MORUMBI, EM UMA DAS MAIORES EXIBIÇÕES DO CLUBE EM TODA A SUA HISTÓRIA, O SÃO PAULO MASSACROU OS CHILENOS, 5 A 1, A MAIOR GOLEADA JÁ REGISTRADA EM DECISÕES DO TORNEIO CONTINENTAL. NA SEGUNDA PARTIDA, EM SANTIAGO, MESMO PERDENDO POR 2 A 0, O TRICOLOR SE SAGROU BICAMPEÃO DA LIBERTADORES DA AMÉRICA.

São Paulo 2 x 2 Flamengo (Supercopa dos campeões da Libertadores, 1993)

A Supercopa dos Campeões da Libertadores, como o próprio nome indica, reunia apenas os clubes que venceram o principal torneio interclubes do continente. Uma competição de elite, portanto, espécie de Libertadores melhorada. Foi disputada entre 1988 e 1997. A competição era um sucesso do ponto de vista técnico, mas, por razões meramente comerciais, a Conmebol decidiu extinguir o torneio. Logo em sua segunda participação no certame, em 1993, o São Paulo levantou o inédito caneco. Depois de dois jogos emocionantes e cheios de alternativas contra o Flamengo, ambos terminados em 2 a 2, o Tricolor bateu o rubro-negro na decisão por pênaltis, 5 a 3. Mais um título para o irresistível São Paulo de Telê Santana.



São Paulo 3 x 2 Milan (Mundial interclubes, 1993)



A decisão do mundial interclubes de 1993 deveria ser entre São Paulo, bicampeão da Libertadores, e Olympique de Marselha, vencedor da Champions League. Como Bernard Tapie, o maior dirigente do clube francês, foi acusado de suborno num jogo do Campeonato Francês, a UEFA cassou o direito do Olympique jogar a partida no Japão e indicou o vice-campeão europeu de 93, Milan, para a disputa do certame. O time italiano era um timaço. Além de Papin, Savicevic, Boban e Desailly, contava com oito jogadores italianos que foram vice-campeões da Copa do Mundo do ano seguinte, nos EUA, dentre eles os notáveis Baresi e Maldini. São Paulo e Milan protagonizaram uma luta épica, que lembrou o jogo entre Brasil e Itália na Copa do Mundo de 82, mas com os papéis invertidos: vitória dos brasileiros, com um inesquecível gol sem querer de Müller a quatro minutos do apito final, derrota dos italianos. **TRICOLOR BICAMPEÃO DO MUNDO.**

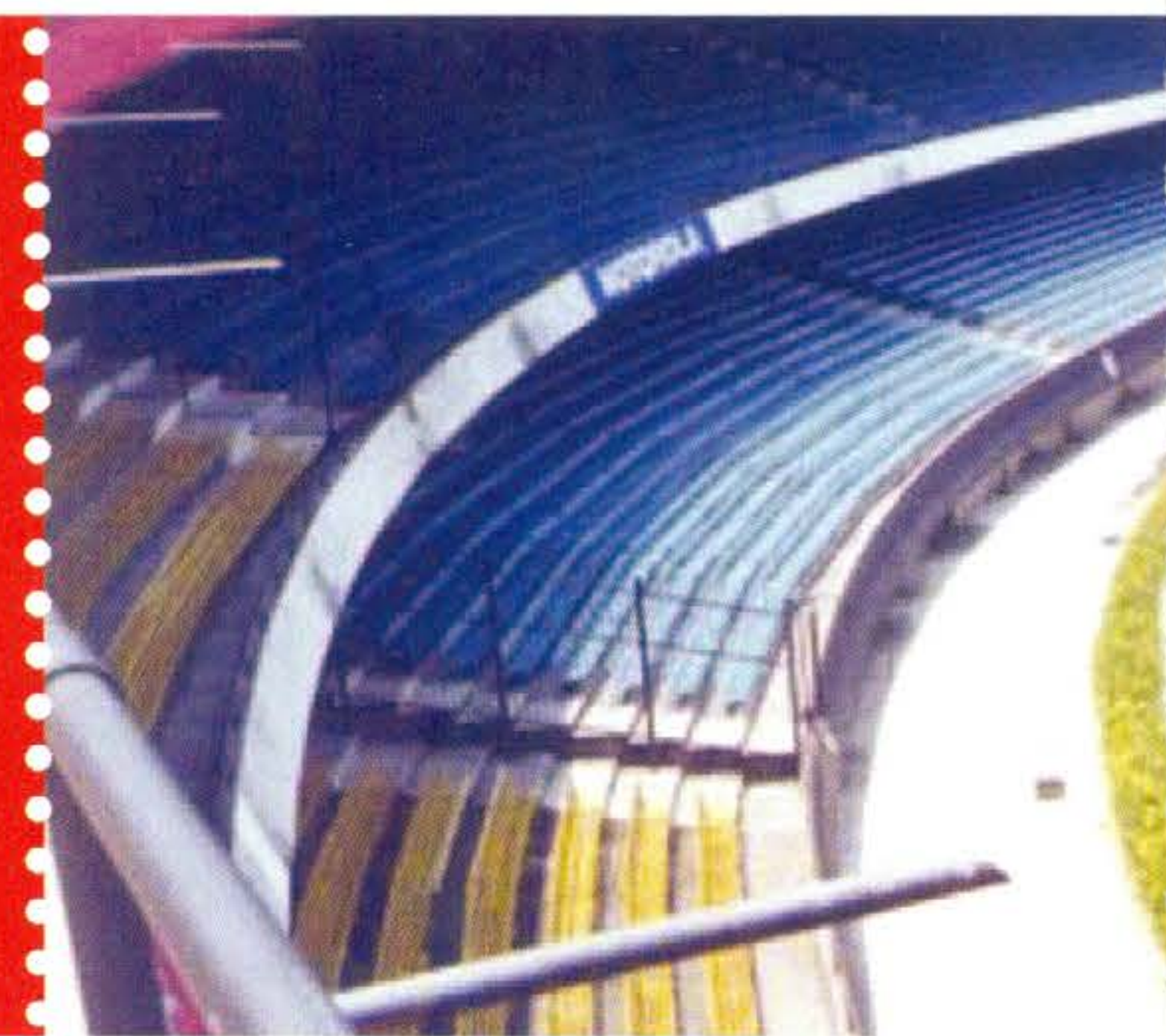
4

O São Paulo é, tradicionalmente, um clube de vanguarda dentro do futebol brasileiro. A preocupação do clube com o patrimônio e com a formação de jovens talentos vem desde os anos 40. Mais do que isso, o Tricolor sempre teve consciência de que não bastava formar atletas vencedores, mas, sim, cidadãos, no sentido mais amplo que pode ter essa palavra. Por isso, em janeiro de 2002, por conta do fantástico trabalho desenvolvido em prol dos garotos, que inclui refeições, alojamento, incentivo ao estudo, fisioterapia e assistência médica, o São Paulo recebeu da Fundação Abrinq o selo de empresa amiga da criança, tornando-se o primeiro e único clube de futebol brasileiro a ser agraciado com a honraria. Três exemplos desse espírito visionário que norteia a vida do clube são o Estádio do Morumbi, o Centro de Treinamento da Barra Funda e o Centro de Formação de Atletas Laudo Natel.

Estádio do Morumbi



4 Idealizado para ser o maior estádio particular do mundo, o Estádio do Morumbi levou dezoito anos para ser construído, do lançamento da pedra fundamental do estádio, em 1952, até a inauguração da obra totalmente finalizada, em 1970.



Os números do colosso impressionam: são 102.904 metros quadrados de área construída, sendo que a área reservada aos espectadores é de 69.520 metros quadrados. O campo do Morumbi mede 108 metros de comprimento por 72 metros de largura. O estádio possui 10 cabines para rádio e TV; 32 pontos-de-venda para bebidas e lanches; 105 guichês para venda de ingressos; 51 banheiros; centro médico com 5 ambulâncias de plantão; e um helicóptero com UTI. Ao longo dos anos, inúmeras melhorias foram implementadas. É um dos poucos estádios do Brasil que possuem um setor exclusivo para deficientes físicos. A área tem 470 metros quadrados, espaço para 92 cadeiras de rodas e 108 lugares destinados a portadores de outros tipos de deficiência. Os acompanhantes dos deficientes físicos também têm um local específico dentro do estádio, ao lado do setor especial. Em 2004, o São Paulo



inaugurou um sistema de monitoramento de última geração, realizado por câmeras de vídeo instaladas em todo o Morumbi. O sistema possui 64 câmeras, que foram colocadas em pontos estratégicos do estádio, acompanhando a movimentação de todo o público, dos corredores de acesso às arquibancadas e cadeiras, bilheterias e catracas. As câmeras captam imagens gravadas em tempo real através de servidores de gravação digital que também permitem a transmissão online de todas as imagens através de uma rede interna de comunicação. Nenhum outro estádio brasileiro possui esse sistema, que se vale do mesmo equipamento usado nas corridas de Fórmula 1. Assim como planejavam seus idealizadores, o gigante foi inaugurado como o maior estádio particular do mundo, com capacidade para 150 mil pessoas. Anos depois, por razões de segurança e comodidade, a capacidade foi reduzida para 80.766 pessoas.



CT Barra Funda



Inaugurado em 1988, o nosso Centro de Treinamento (CT), com uma área de 44.472 metros quadrados, está localizado no bairro da Barra Funda. Batizado com o nome de Frederico Antonio Germano Menzen, um dos ex-presidentes do clube, o CT abriga o departamento de futebol, contendo 16 apartamentos duplos, alojamento para mais de 50 jogadores, 3 campos de futebol para treinamento de profissionais, aspirantes e amadores, um moderno centro médico, restaurante, piscina, sala de musculação, além de uma arquibancada para 2 mil pessoas. Os dados de desempenho físico e técnico de todos os profissionais estão armazenados em computadores, permitindo uma avaliação detalhada de cada um. Uma equipe de 29 pessoas, entre médicos, preparadores físicos, fisioterapeutas e auxiliares, zela pela forma dos jogadores. O sistema de alimentação é de nível internacional, com acompanhamento até mesmo de uma nutricionista para cuidar dos atletas. O CT já foi utilizado por diversas delegações internacionais, dentre elas a do Real Madrid, quando o time espanhol esteve no Brasil para a disputa do mundial de clubes da FIFA em 2000. Em 2003, o clube inaugurou o Reffis – Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica, um complexo de excelência em avaliação e preparação física e tratamento e prevenção das lesões no futebol, o mais avançado núcleo dessa natureza na América Latina pertencente a um clube esportivo. Inúmeros craques brasileiros que atuam na Europa, e até mesmo atletas de ponta de outras modalidades, quando se contudem, vão ao Reffis fazer o trabalho de recuperação.



220
MIL METROS
QUADRADOS



Alojamento para
100
jogadores



Centro de Formação de At

Em 2005, o São Paulo inaugurou o Centro de Formação de Atletas Presidente Laudo Natel, um dos maiores empreendimentos do clube em sua história, localizado em Cotia, cidade do interior paulista. Em uma área de 220 mil metros quadrados, o CFA oferecerá conforto, segurança e uma moderna infra-estrutura para as gerações futuras do futebol. São sete campos gramados – cinco com dimensões oficiais e dois society –, com irrigação

..... presente e futuro



SETE
campos
gramados

as Presidente Laudo Natel

e drenagem computadorizada, piscina, vestiários, alojamento para quase 100 jovens, consultório médico e odontológico, refeitório com cozinha industrial, sala de monitoramento, administração central e ampla área verde. A exemplo do CT da Barra Funda, o CFA contará com uma unidade do Reffis, um dos mais equipados Centros de Reabilitação Esportiva Fisioterápica e Fisiológica para tratamento de lesões no Brasil.

..... presente e futuro

Torcedores nos quatro cantos do mundo. Não é exagero afirmar que o São Paulo é o maior exportador de jogadores do planeta. São raras as ligas nacionais espalhadas pelo mundo que não contam com pelo menos um ex-jogador do São Paulo. A maioria começou no clube; outros, ganharam destaque no Tricolor e foram negociados. Muitos deles construíram bem-sucedidas carreiras atuando no futebol do exterior, mas nenhum com tanto destaque quanto estes:

CARECA FOI O PRIMEIRO ÍDOLO DO SÃO PAULO A FAZER SUCESSO



atuando nos gramados europeus. Depois de ter sido o vice-artilheiro da Copa do Mundo de 1986 e artilheiro e campeão brasileiro pelo São Paulo no mesmo ano, Careca foi contratado pelo italiano Napoli. Jogando ao lado de Maradona – que considera o brasileiro o melhor parceiro que já teve e o maior centroavante que viu jogar na sua vida –,

o clube napolitano faturou o “scudetto” da temporada 1989/90 e a Copa da UEFA de 1989, na qual também foi o artilheiro da competição.

Em seis temporadas pelo Napoli, anotou 96 gols.

LEONARDO É UM DOS MAIS VERSÁTEIS, COSMOPOLITAS E inteligentes jogadores que já passaram pelo mundo do futebol. Depois de ter sido peça fundamental do São Paulo na conquista do título brasileiro de 1991, Leonardo foi vendido para o espanhol Valencia. Permaneceu na terra da "paella" por duas temporadas, sendo eleito o melhor lateral-esquerdo da Espanha nas duas, antes de retornar ao Tricolor, em 1993. Deslocado para o meio-campo, ajudou o São Paulo a vencer a Supercopa e o mundial interclubes no mesmo ano. Campeão da Copa do Mundo de 1994 pela seleção, foi negociado com o Kashima Antlers, do Japão, onde venceu o campeonato de 1996. Após uma breve passagem pelo Paris Saint-Germain, foi contratado pelo Milan. Venceu um "scudetto" e duas Copas da Itália no clube rossoneri. Hoje, é um alto dirigente do clube.

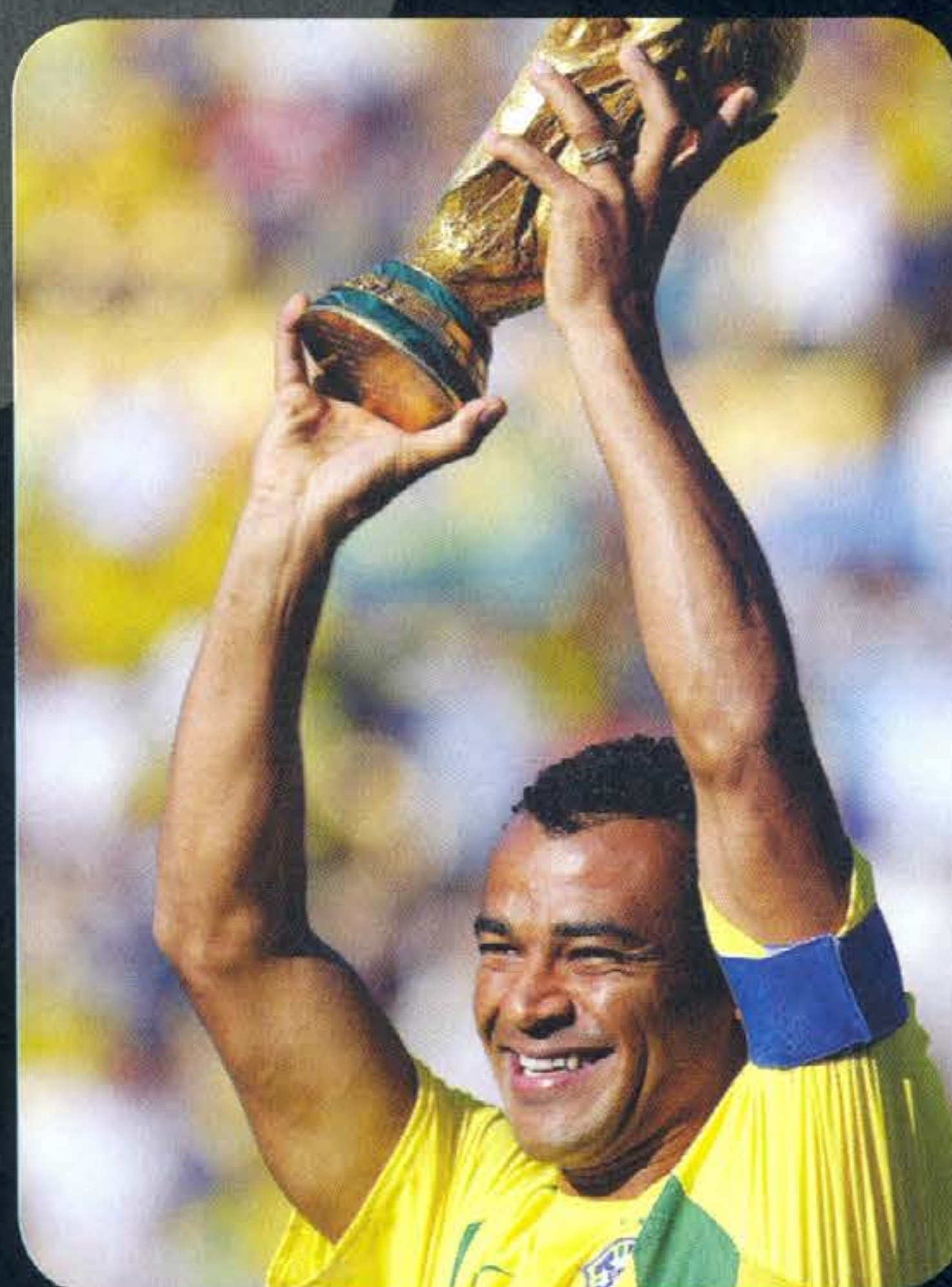


Claudio Villa / Getty Images

RAÍ FOI CONTRATADO PELO PARIS SAINT-GERMAIN EM 1993. O CLUBE PARISIENSE, À ÉPOCA, ERA CONSIDERADO UM TIME COADJUVANTE. TUDO MUDOU COM A VINDA DE RAÍ. CAMPEÃO FRANCÊS NA TEMPORADA 1993/94, DA COPA DA FRANÇA EM 1995 E 98 E DA RECOPA EUROPÉIA EM 1996, NA PRIMEIRA CONQUISTA INTERNACIONAL DA HISTÓRIA DO CLUBE, RAÍ CONTRIBUIU – E MUITO – PARA QUE A CIDADE DE PARIS FOSSE COLOCADA, ENFIM, NO MAPA EUROPEU DO FUTEBOL.



TORCEDOR DO SÃO PAULO DESDE CRIANÇA, **CAFU** COMEÇOU A JOGAR nas categorias inferiores do clube. Esteve presente em todos os times campeões entre 1991 e 93. Transferiu-se para o futebol europeu em 1997 para jogar na italiana Roma. Integrou o histórico time romano vencedor do “scudetto” da temporada 2000/2001, depois de 18 anos de espera do clube. Em 2003, trocou a Roma pelo Milan, onde foi campeão nacional na temporada 2003/2004. Único jogador do planeta a ter jogado três finais de Copa do Mundo consecutivas, Cafu venceu duas delas: 1994 e 2002, esta como o capitão da seleção brasileira.



EDMÍLSON, DESDE O COMEÇO DA CARREIRA, AINDA NAS CATEGORIAS de baixo do São Paulo, se notabilizou pela polivalência. Lateral-direito, volante, meia, mas sem maior destaque em nenhuma. Até que foi improvisado na zaga. Não saiu mais de lá. Depois de ser campeão paulista



em 2000, foi vendido para o francês Lyon. No novo time, foi tricampeão francês, e numa equipe que jamais havia conquistado o principal título do país. Negociado com o Barcelona em 2004, se contundiu logo no começo da temporada, mas já se recuperou e está em atividade. Foi zagueiro titular do

Brasil na vitoriosa campanha na Copa do Mundo de 2002, inclusive marcando um lindíssimo gol de meia-bicicleta no jogo contra a Costa Rica. Deve ser convocado para a Copa de 2006.



KAKÁ FOI O MAIOR CRAQUE JÁ REVELADO PELO SÃO PAULO.

De família tricolor, praticamente cresceu dentro do Morumbi. Despontou para o futebol num jogo decisivo, a final do Torneio Rio-São Paulo de 2001, contra o Botafogo, em que entrou no decorrer da

partida com o time perdendo por 1 a 0, fez dois gols e ajudou o Tricolor a faturar o título inédito. Negociado com o Milan em agosto de 2003, Kaká, logo em seu primeiro "derby" contra a Inter, marcou um gol e foi fundamental na vitória do seu time por 3 a 1. Desde então é titular indiscutível da seleção brasileira. Campeão italiano da temporada 2003/2004, também integrou o elenco vencedor da Copa do Mundo de 2002.



JÚLIO BAPTISTA COMEÇOU A SUA CARREIRA NAS DIVISÕES DE BASE DO SÃO PAULO, PASSANDO POR TODAS AS CATEGORIAS: INFANTIL, JUVENIL, JÚNIOR, ATÉ CHEGAR AO TIME PROFISIONAL. A EXEMPLO DE EDMÍLSON, JOGOU EM DIVERSAS POSIÇÕES COM A CAMISA TRICOLOR: LATERAL-DIREITO, VOLANTE, MEIA, ATACANTE. EM 2003, FOI VENDIDO PARA O ESPANHOL SEVILHA. LOGO EM SUA PRIMEIRA TEMPORADA, APESAR DO TIME LIMITADO E DE NÃO SER UM ATACANTE DE ORIGEM, "LA BESTIA" MARCOU 20 GOLS E FOI O VICE-ARTILHEIRO DO CAMPEONATO. NO ANO SEGUINTE, NOVA ENXURRADA DE GOLS: 18, SE COLOCANDO ENTRE OS CINCO MAIORES GOLEADORES DO CAMPEONATO ESPANHOL NO ANO. EM 2005, FOI NEGOCIADO COM O REAL MADRID PELA BAGATELA DE 20 MILHÕES DE EUROS. É NOME CERTO NA COPA DO MUNDO DE 2006.

..... torcedores nos 4 cantos do mundo

O caminho até o Japão

Ao encerrar sua participação no Campeonato Brasileiro de 2004 na terceira colocação, o São Paulo obteve o direito de participar da Taça Libertadores da América de 2005. O Tricolor do Morumbi figurou no Grupo 3 da competição e encerrou a primeira fase na primeira colocação, invicto, com 12 pontos ganhos, vencendo seus três jogos em casa e empatando outros três jogando fora de casa. Na segunda fase, já em formato de mata-mata, o São Paulo eliminou um de seus maiores rivais, o Palmeiras, com duas vitórias. Nas quartas-de-final, o time eliminou o mexicano Tigres, goleando no Morumbi e perdendo o segundo jogo por 2 a 1. Nas semifinais, o mais difícil desafio: o tradicional clube argentino River Plate, dono da melhor campanha da competição até então. Com dois triunfos incontestáveis, o São Paulo despachou o River e se classificou para a decisão, onde enfrentaria o compatriota Atlético Paranaense, na primeira final da Taça Libertadores entre clubes do mesmo país da história da competição. Empate de 1 a 1 no primeiro jogo, goleada de 4 a 0 jogando no Morumbi, e o São Paulo se consagrava como **o único clube brasileiro a ter conquistado o principal torneio interclubes do continente por três vezes.**

3/3/05 – The Strongest (BOL) 3 x 3 São Paulo

9/3/05 – São Paulo 4 x 2 Universidad (CHI)

16/3/05 – Quilmes (ARG) 2 x 2 São Paulo

13/4/05 – São Paulo 3 x 1 Quilmes

21/4/05 – Universidad 1 x 1 São Paulo

11/5/05 – São Paulo 3 x 0 The Strongest

18/5/05 – Palmeiras (BRA) 0 x 1 São Paulo

25/5/05 – São Paulo 2 x 0 Palmeiras

1/6/05 – São Paulo 4 x 0 Tigres (MÉX)

15/6/05 – Tigres 2 x 1 São Paulo

22/6/05 – São Paulo 2 x 0 River Plate (ARG)

29/6/05 – River Plate 2 x 3 São Paulo

6/7/05 – Atlético Paranaense (BRA) 1 x 1 São Paulo

14/7/05 – São Paulo 4 x 0 Atlético



PARTIDA
dia 3 de março.
CHEGADA
A TÓQUIO
dia 7 de dezembro.







GOLEIRO

Capitão

Rogério Rogério Ceni

Nascido em 22 de janeiro de 1973, em Pato Branco, PR.

ALTURA: 1,88 m

PESO: 88 kg

ESTRÉIA: 25/6/93 – TENERIFE (ESP) 1 X 4 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1990 SINOP F.C. (MT)
1990 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1990 CAMPEÃO MATO-GROSSENSE PROFISSIONAL
1990 CAMPEÃO PAULISTA METROPOLITANO JUVENIL
1993 CAMPEÃO DA TAÇA SÃO PAULO DE FUTEBOL JÚNIOR
1993 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA
1993 CAMPEÃO PAULISTA DE ASPIRANTES
1993 CAMPEÃO DO TROFÉU CIDADE SANTIAGO DE COMPOSTELA
1993 BICAMPEÃO DA RECOPA SULAMERICANA
1993 CAMPEÃO DA SUPERCOPA DOS CAMPEÕES DA LIBERTADORES
1993 CAMPEÃO MUNDIAL INTERCLUBES
1994 CAMPEÃO DA COPA CONMEBOL
1995/96 CAMPEÃO E BICAMPEÃO DA COPA DOS CAMPEÕES MUNDIAIS
1996 CAMPEÃO DA COPA DOS CAMPEÕES DA CONMEBOL
1997 VICE-CAMPEÃO DA SUPERCOPA DOS CAMPEÕES DA LIBERTADORES
1998 CAMPEÃO PAULISTA
1999 CAMPEÃO DA III COPA EURO-AMÉRICA
2000 CAMPEÃO PAULISTA
2001 CAMPEÃO DO TORNEIO RIO—SÃO PAULO
2002 CAMPEÃO DO SUPERCAMPEONATO PAULISTA
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

1997 CAMPEÃO DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES – ARÁBIA SAUDITA
1998 CONVOCADO PARA AMISTOSOS
1999 CONVOCADO PARA AMISTOSOS
2000/01 CONVOCADO PARA JOGOS ELIMINATÓRIOS PARA A COPA DO MUNDO
2002 CAMPEÃO DA COPA DO MUNDO DO JAPÃO/CORÉIA
2005 CONVOCADO PARA O AMISTOSO CONTRA A GUATEMALA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

643 JOGOS
58 GOLS
71 JOGOS NA TEMPORADA
19 GOLS NA TEMPORADA

BOSCO João Bosco de Freitas Chaves
Nascido em 14 de novembro de 1974, em Escada, PE.

ALTURA: 1,84 m
PESO: 79 kg

CLUBES EM QUE ATUOU:

1993	SPORT CLUB DO RECIFE (PE)
2001	CRUZEIRO ESPORTE CLUBE (MG)
2002	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS (SP)
2003	SPORT CLUB DO RECIFE (PE)
2004	FORTALEZA ESPORTE CLUBE (PE)
2005	SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1996	CAMPEÃO PERNAMBUCANO
1997	CAMPEÃO PERNAMBUCANO
1998	CAMPEÃO PERNAMBUCANO
1999	CAMPEÃO PERNAMBUCANO
2000	CAMPEÃO PERNAMBUCANO
2000	CAMPEÃO DA COPA DO NORDESTE
2001	CAMPEÃO DA COPA SUL-MINAS
2003	CAMPEÃO PERNAMBUCANO
2005	CAMPEÃO CEARENSE

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

1999	AMISTOSOS CONTRA A SELEÇÃO HOLANDESA
2000	ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DO MUNDO - VENEZUELA
2000	ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DO MUNDO - COLÔMBIA
2001	AMISTOSOS CONTRA OS ESTADOS UNIDOS E O MÉXICO



GOLEIRO



GOLEIRO

Flávio Flávio Roberto Kretzer

Nascido em 10 de fevereiro de 1979, em Antônio Carlos, SC.

ALTURA: 1,96 m

PESO: 97 kg

ESTRÉIA: 12/3/04 – AVAÍ 0 X 6 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1995/96 S.C. INTERNACIONAL (RS)

1997 FIGUEIRENSE F.C. (SC)

1998 JUNDIAÍ LTDA. (SP)

1999/02 AVAÍ (SC)

2003 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2002 CAMPEÃO DO PRIMEIRO TURNO CATARINENSE

2005 CAMPEÃO PAULISTA

2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

5 JOGOS

0 GOL

3 JOGOS NA TEMPORADA

0 GOL NA TEMPORADA

Alex Alex Bruno Costa Fernandes
Nascido em 9 de maio de 1982, em São Paulo, SP.

ALTURA: 1,89 m

PESO: 86 kg

ESTRÉIA: 11/8/04 – SPFC 4 X 0 GOIÁS

CLUBES EM QUE ATUOU:

2001 ÁGUAS DE LINDÓIA (SP)
2002 INTER DE BEBEDOURO (SP)
2002 SANTO ANDRÉ (SP)
2004 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2003 CAMPEÃO DA TAÇA SÃO PAULO DE FUTEBOL JR.
2003 CAMPEÃO DA COPA ESTADO DE SÃO PAULO
2003 VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO - SÉRIE C
2004 CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

37 JOGOS
0 GOL
32 JOGOS NA TEMPORADA
0 GOL NA TEMPORADA



ZAGUEIRO



Fabão José Fábio Alves Azevedo
Nascido em 15 de junho de 1976, em Vera Cruz, BA.

ALTURA: 1,87 m

PESO: 85 kg

ESTRÉIA: 21/1/04 – SPFC 0 X 0 PONTE PRETA

CLUBES EM QUE ATUOU:

1996	E.C. BAHIA (BA)
1998	C.R. FLAMENGO (RJ)
1999	E.C. BAHIA (BA)
2000	C.R. FLAMENGO (RJ)
2001	REAL BÉTIS (ESPANHA)
2001	CÓRDOBA (ESPANHA)
2002	GOIÁS E.C. (GO)
2004	SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1998	CAMPEONATO BAIANO
1999	CAMPEONATO CARIOCA
1999	COPA MERCOSUL
2000	CAMPEONATO CARIOCA
2002	CAMPEONATO GOIANO
2002	COPA CENTRO-OESTE
2005	CAMPEONATO PAULISTA
2005	COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PRÊMIO:

2003	BOLA DE PRATA DA REVISTA PLACAR
------	---------------------------------

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

112 JOGOS

7 GOLS

50 JOGOS NA TEMPORADA

3 GOLS NA TEMPORADA

Lugano **Diego Alfredo Lugano Moreno**

Nascido em 2 de novembro de 1980, em Canelones, Uruguai.

ALTURA: 1,88 m

PESO: 87 kg

ESTRÉIA: 11/5/03 – ATLÉTICO MG 2 X 2 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1998	LIBERTAD DE CANELONES (URUGUAI)
1999/01	CLUB NACIONAL DE FUTBOL (URUGUAI)
2002	PLAZA COLONIA (URUGUAI)
2003	CLUB NACIONAL DE FUTBOL (URUGUAI)
2003	SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2000	CAMPEÃO URUGUAIO
2001	BICAMPEÃO URUGUAIO
2005	CAMPEÃO PAULISTA
2005	CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO URUGUAIA:

2002	AMISTOSO CONTRA A VENEZUELA
2003	DUAS CONVOCAÇÕES (HONG KONG E JAPÃO)
2003	CAMPEÃO DA COPA HONG KONG
2004	ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DO MUNDO DE 2006
2005	AMISTOSO CONTRA O DUISBURGO – ALEMANHA
2005	ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DO MUNDO DE 2006

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

137 JOGOS

9 GOLS

54 JOGOS NA TEMPORADA

6 GOLS NA TEMPORADA



ZAGUEIRO



Edcarlos Edcarlos Conceição Santos

Nascido em 10 de maio de 1985, em Salvador, BA.

ALTURA: 1,83 m
PESO: 80 kg
ESTRÉIA 30/7/03 – GRÊMIO 0 X 4 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

2001 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2002 CAMPEÃO DA COPA ZICO
2004 VICE-CAMPEÃO DA COPA SÃO PAULO DE JUNIORES
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2003 VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO ESPANHA SUB 18
2003 VICE-CAMPEÃO DA MILK CUP SUB18 – IRLANDA NO NORTE
2003 CAMPEÃO DA COPA SENDAI SUB18 – JAPÃO
2005 VICE-CAMPEÃO SUL-AMERICANO SUB20
(CLASSIFICADO PARA O MUNDIAL)
2005 CAMPEONATO SUL-AMERICANO SUB20 – COLÔMBIA
2005 CAMPEONATO MUNDIAL SUB20 – HOLANDA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

70 JOGOS
3 GOLS
49 JOGOS NA TEMPORADA
3 GOLS NA TEMPORADA

Josué Josué Anunciado de Oliveira

Nascido em 19 de julho de 1979, em Vitória de Santo Antão, PE.

ALTURA: 1,69 m
PESO: 63 kg
ESTRÉIA: 20/1/05 – SPFC 4 X 2 ITUANO.

CLUBES EM QUE ATUOU:

1994 PORTO DE CARUARU (PE)
1996 GOIÁS E.C. (GO)
2005 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1997 CAMPEONATO GOIANO
1998 CAMPEONATO GOIANO
1999 CAMPEONATO GOIANO
1999 CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE B
2000 COPA CENTRO-OESTE
2000 CAMPEONATO GOIANO
2001 COPA CENTRO-OESTE
2002 COPA CENTRO-OESTE
2002 CAMPEONATO GOIANO
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PRÊMIO:

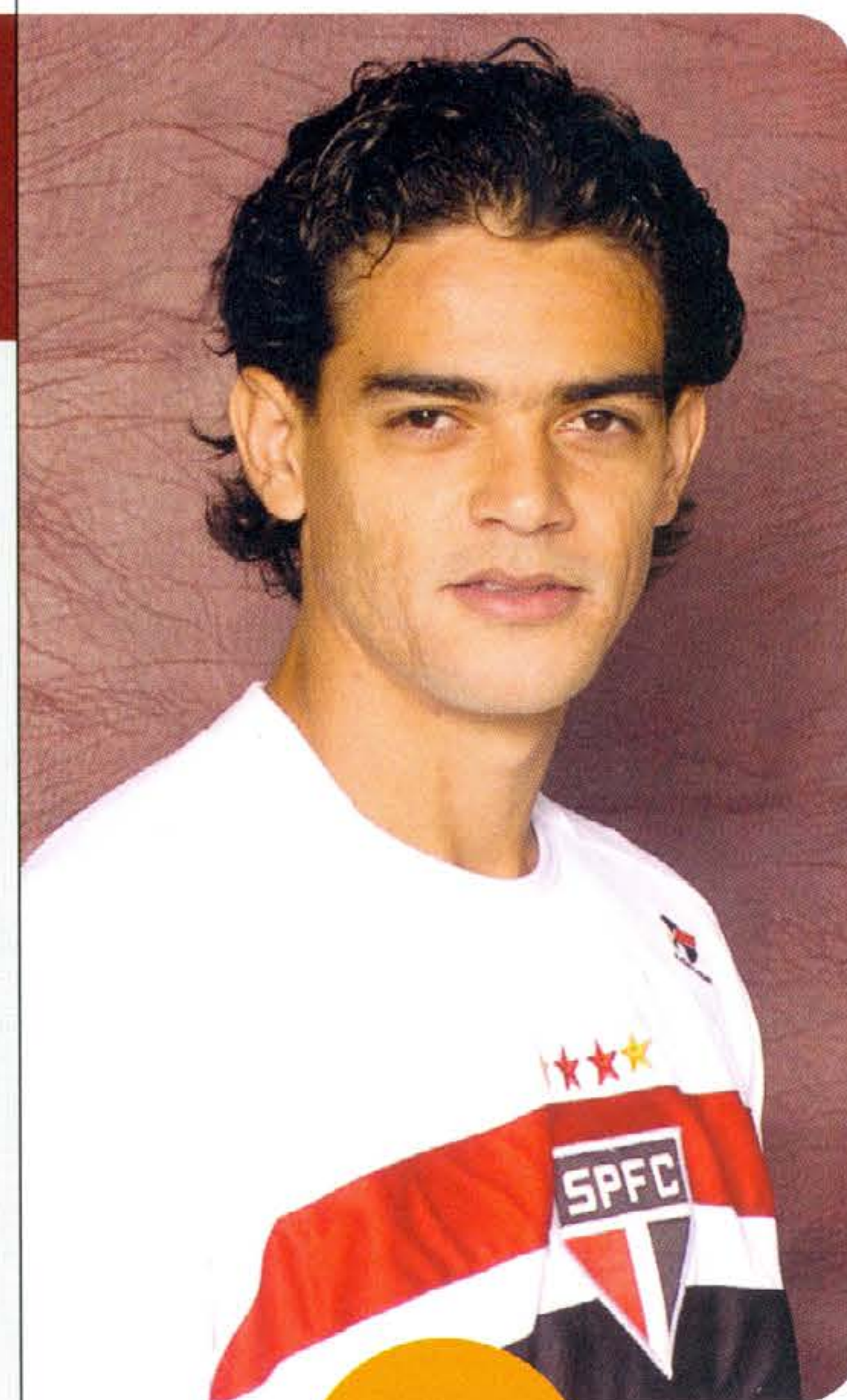
2004 INDICADO PARA A BOLA DE PRATA DA REVISTA PLACAR

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2005 CONVOCADO PARA O AMISTOSO CONTRA A GUATEMALA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

57 JOGOS
5 GOLS
57 JOGOS NA TEMPORADA
5 GOLS NA TEMPORADA



VOLANTE



Mineiro Carlos Luciano da Silva

Nascido em 2 de agosto de 1975, em Porto Alegre, RS.

ALTURA: 1,69 m
PESO: 66 kg
ESTRÉIA: 20/1/05 – SPFC 4 X 2 ITUANO

CLUBES EM QUE ATUOU:

1994 RIO BRANCO E.C.
1997 GUARANI F.C.
1998 RIO BRANCO E.C.
1998 A.A. PONTE PRETA
2004 A.D. SÃO CAETANO
2005 SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2004 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2000 COPA DAS CONFEDERAÇÕES
2005 AMISTOSO CONTRA A GUATEMALA
2005 ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DO MUNDO DE 2006

PRÊMIOS:

2000 BOLA DE PRATA – REVISTA PLACAR
2004 BOLA DE PRATA – REVISTA PLACAR

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

61 JOGOS
5 GOLS
61 JOGOS NA TEMPORADA
5 GOLS NA TEMPORADA

Denílson

Denílson Pereira Neves
Nascido em 16 de fevereiro de 1988, em São Paulo, SP.

ALTURA: 1,78 m
PESO: 73 kg
ESTRÉIA: 2/7/05 – PONTE PRETA 1 X 0 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1998 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2000 CAMPEONATO DEF
2001 CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2005 CAMPEÃO SUL-AMERICANO SUB17 – VENEZUELA
2005 VICE-CAMPEÃO MUNDIAL SUB17 – PERU

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

9 JOGOS
0 GOL
9 JOGOS NA TEMPORADA
0 GOL NA TEMPORADA





LATERAL
ESQUERDO

Júnior Jenilson Ângelo Souza

Nascido em 20 de junho de 1973, em Santo Antônio do Jesus, BA.

ALTURA: 1,73 m

PESO: 70 kg

ESTRÉIA: 19/9/04 – CORINTHIANS 0 X 1 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1994	VITÓRIA E.C. (ES)
1996	S.E. PALMEIRAS (SP)
2000	PARMA A.C. (ITÁLIA)
2004	A.C. SIENA (ITÁLIA)
2004	PARMA A.C. (ITÁLIA)
2004	SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1995	CAMPEONATO BAIANO
1996	CAMPEONATO PAULISTA
1998	COPA DO BRASIL
1998	COPA MERCOSUL
1999	COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA
2000	TORNEIO RIO-SP
2001/02	COPA DA ITÁLIA
2005	CAMPEONATO PAULISTA
2005	COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2002	COPA DO MUNDO – CORÉIA/JAPÃO (PENTACAMPEÃO)
------	---

PRÊMIO:

1998	BOLA DE PRATA DA REVISTA PLACAR – MELHOR LATERAL-ESQUERDO
------	---

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

76 JOGOS
4 GOLS
60 JOGOS NA TEMPORADA
3 GOLS NA TEMPORADA

Fábio Santos

Fábio Santos Romeu
Nascido em 16 de agosto de 1985, em São Paulo, SP.

ALTURA: 1,79 m

PESO: 75 kg

ESTRÉIA: 30/7/03 – GRÊMIO 0 X 4 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1996 CLUBE DE REGATAS TIETÊ
1996 PEQUENINOS DO JOCKEY
1997 SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1998 CAMPEÃO DO TORNEIO DE GUARULHOS (DENTE DE LEITE)
2000 CAMPEÃO DO TORNEIO BRASIL—JAPÃO (INFANTIL)
2001 VICE-CAMPEÃO PAULISTA (JUVENIL)
2002 CAMPEÃO DA COPA ZICO (JUVENIL)
2003 VICE-CAMPEÃO DA TAÇA SÃO PAULO DE JUNIORES
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2003 CAMPEÃO DA COPA SENDAI SUB18 – JAPÃO
2005 CAMPEÃO DA TAÇA CRISTAL SUB20 – CHILE
2005 CAMPEONATO MUNDIAL SUB20 – HOLANDA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

86 JOGOS
2 GOLS
19 JOGOS NA TEMPORADA
1 GOL NA TEMPORADA



LATERAL
ESQUERDO



LATERAL
DIREITO

Cicinho Cícero João de Cezare Nascido em 24 de junho de 1980, em Pradópolis, SP.

ALTURA: 1,71 m
PESO: 72 kg
ESTRÉIA: 21/1/04 – SPFC 0 X 0 PONTE PRETA.

CLUBES EM QUE ATUOU:

1994 BOTAFOGO (SP)
2001 ATLÉTICO MINEIRO (MG)
2002 BOTAFOGO (RJ)
2002 ATLÉTICO MINEIRO (MG)
2004 SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2005 AMISTOSO CONTRA A GUATEMALA – 27/4/2005
2005 COPA DAS CONFEDERAÇÕES – ALEMANHA
2005 JOGOS ELIMINATÓRIOS PARA A COPA DO MUNDO 2006

TÍTULOS PELA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2005 COPA DAS CONFEDERAÇÕES – ALEMANHA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

122 JOGOS
21 GOLS
53 JOGOS NA TEMPORADA
10 GOLS NA TEMPORADA

Souza Willamis de Souza Silva
Nascido em 4 de fevereiro de 1979, em Maceió, AL.

ALTURA: 1,76 m

PESO: 75 kg

ESTRÉIA: 9/4/03 – FIGUEIRENSE 0 X 2 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1998/99	CSA (AL)
2000/01	C.R. BOTAFOGO (RJ)
2001	LIBERTAD (PARAGUAI)
2002	GUARANI F.C. (SP)
2002	CSA (AL)
2003	A.A. PORTUGUESA SANTISTA (SP)
2003	SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1999	CAMPEÃO ALAGOANO – CSA
2003	3º COLOCADO NO CAMPEONATO PAULISTA – PORTUGUESA
2005	CAMPEÃO PAULISTA
2005	CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

116 JOGOS

19 GOLS

48 JOGOS NA TEMPORADA

7 GOLS NA TEMPORADA



MEIA-
ARMADOR



Danilo Danilo Gabriel de Andrade

Nascido em 11 de junho de 1979, em São Gotardo, MG.

ALTURA: 1,86 m

PESO: 84 kg

ESTRÉIA: 21/1/04 – SPFC 0 X 0 PONTE PRETA

CLUBES EM QUE ATUOU:

1999 GOIÁS E.C.

2004 SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1999 CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE B

2002 CAMPEONATO GOIANO

2002 COPA CENTRO-OESTE

2003 CAMPEONATO GOIANO

2005 CAMPEONATO PAULISTA

2005 COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

125 JOGOS

22 GOLS

59 JOGOS NA TEMPORADA

13 GOLS NA TEMPORADA

Renan Renan Teixeira da Silva
Nascido em 29 de março de 1985, em Caieiras, SP.

ALTURA: 1,81 m

PESO: 80 kg

ESTRÉIA: 23/5/04 – CRUZEIRO 2 X 1 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

2004 SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1998 CAMPEÃO DO TORNEIO DE GUARULHOS (DENTE-DE-LEITE)

2000 CAMPEÃO DO TORNEIO BRASIL—JAPÃO (INFANTIL)

2001 VICE-CAMPEÃO PAULISTA (JUVENIL)

2002 CAMPEÃO DA COPA ZICO (JUVENIL)

2003 VICE-CAMPEÃO DA TAÇA SÃO PAULO DE JUNIORES

2005 CAMPEÃO PAULISTA

2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2005 CONVOCADO PARA A TAÇA CRISTAL SUB20 – CHILE

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

76 JOGOS

1 GOL

47 JOGOS NA TEMPORADA

1 GOL NA TEMPORADA



Richarlyson

Richarlyson Barbosa Felisbino
Nascido em 27 de dezembro de 1982, em Natal, RN.

ALTURA: 1,76 m
PESO: 72 kg
ESTRÉIA: 4/8/05 – SPFC 3 X 3 PALMEIRAS

CLUBES EM QUE ATUOU:

1998	ITUANO F.C.
2002	E.C. SANTO ANDRÉ
2003	FORTALEZA E.C.
2004	S.V. WUSTENROT SALZBURG (ÁUSTRIA)
2005	E.C. SANTO ANDRÉ
2005	SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

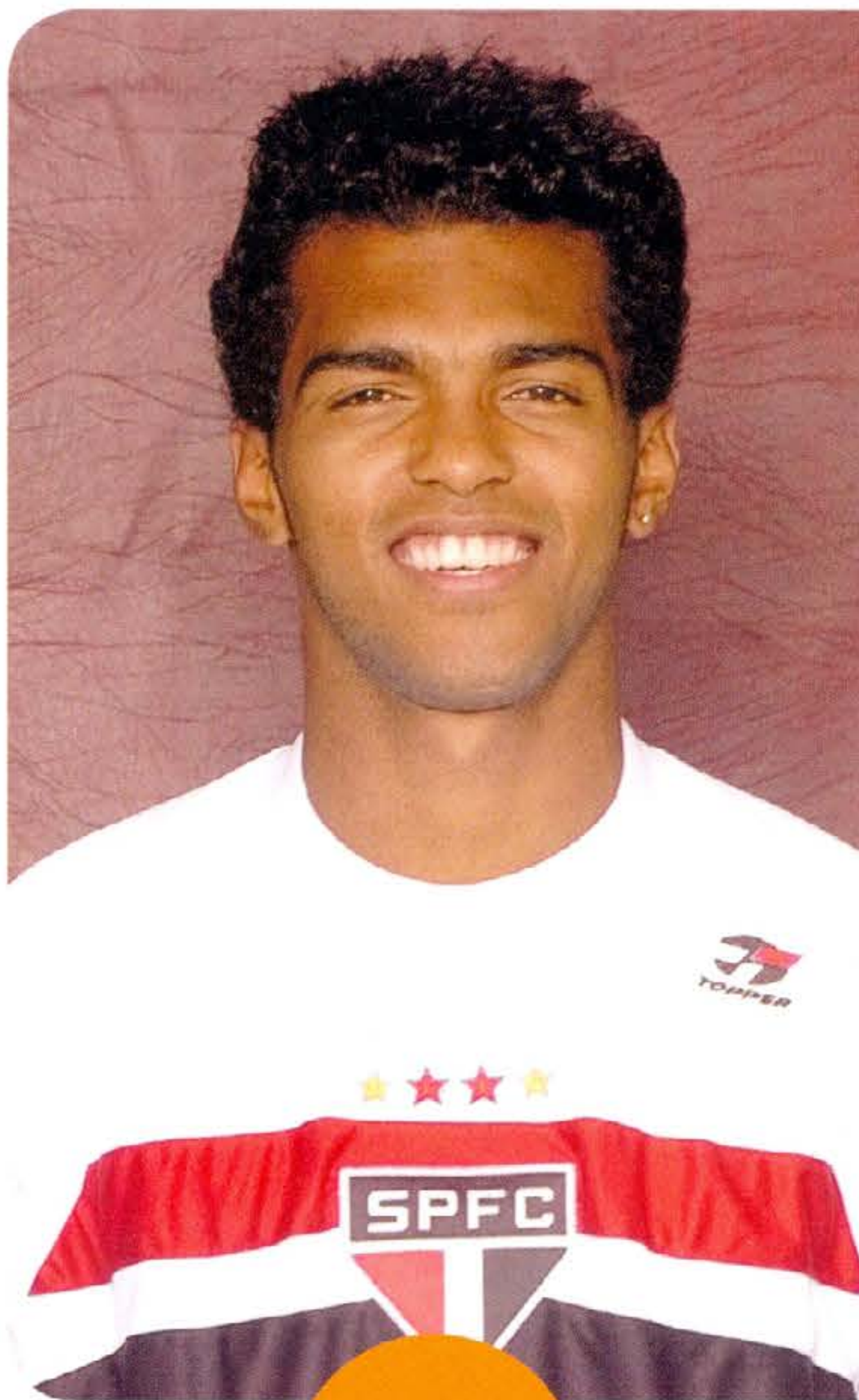
2002	CAMPEÃO PAULISTA
2003	CAMPEÃO DA TAÇA SÃO PAULO DE FUTEBOL JÚNIOR

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

14 JOGOS

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

17 JOGOS
1 GOL
17 JOGOS NA TEMPORADA
1 GOL NA TEMPORADA



MEIO-
CAMPO

Leandro Bomfim

Leandro do Bomfim
Nascido em 8 de janeiro de 1984, em Salvador, BA.

ALTURA: 1,77 m

PESO: 72 kg

ESTRÉIA: 17/8/05 – INTERNACIONAL 2 X 1 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1998/02 E.C. VITÓRIA
2001/04 EINDHOVEN FOOTBALL CLUB PSV (HOLANDA)
2005 FUTEBOL CLUBE DO PORTO (PORTUGAL)
2005 SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2003/04 CAMPEÃO HOLANDÊS
2003 CAMPEÃO DA ASIAN CUP
2003/04 VICE-CAMPEÃO HOLANDÊS
2004/05 CAMPEÃO HOLANDÊS

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

1999 SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-15
2000 SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-16
2001 SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-17
2003 SELEÇÃO BRASILEIRA SUB-20

TÍTULOS PELA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2001 CAMPEÃO SUL-AMERICANO (SUB-17)
2001 ELEITO O MELHOR JOGADOR DO MUNDO (SUB-17)

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

15 JOGOS
0 GOL
15 JOGOS NA TEMPORADA
0 GOL NA TEMPORADA



MEIA-
ATACANTE



Aloísio Aloísio José da Silva

Nascido em 27 de janeiro de 1975, em Atalaia, AL.

ALTURA: 1,88 m
PESO: 86 kg

CLUBES EM QUE ATUOU:

1993	CRB (AL)
1994/95	C.R. FLAMENGO (RJ)
1996	GUARANI (SP)
1997/99	E.C. GOIÁS (GO)
2000/01	SAINT-ÉTIENNE (FRANÇA)
2002/03	PARIS SAINT-GERMAIN (FRANÇA)
2004	RUBIN CASAN (RÚSSIA)
2005	C. ATLÉTICO PARANAENSE (PR)
2005	SÃO PAULO F.C. (SP)

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1995	COPA DOS CAMPEÕES MUNDIAIS
1997	CAMPEONATO GOIANO
1998	CAMPEONATO GOIANO
1999	CAMPEONATO GOIANO
2002	COPA INTERTOTO
2005	CAMPEONATO PARANAENSE
2005	VICE-CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

Thiago Thiago Ribeiro Cardoso
Nascido em 24 de fevereiro de 1986, em Pontes Gestal, SP.

ALTURA: 1,84 m

PESO: 74 kg

ESTRÉIA: 14/8/05 – SPFC 3 X 2 FORTALEZA

CLUBES EM QUE ATUOU:

2001 RIO BRANCO DE AMERICANA

2004 BORDEAUX (FRANÇA)

2005 SÃO PAULO F.C. (SP)

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2004 CAMPEÃO COPA MEDITERRÂNEO SUB20 – BARCELONA

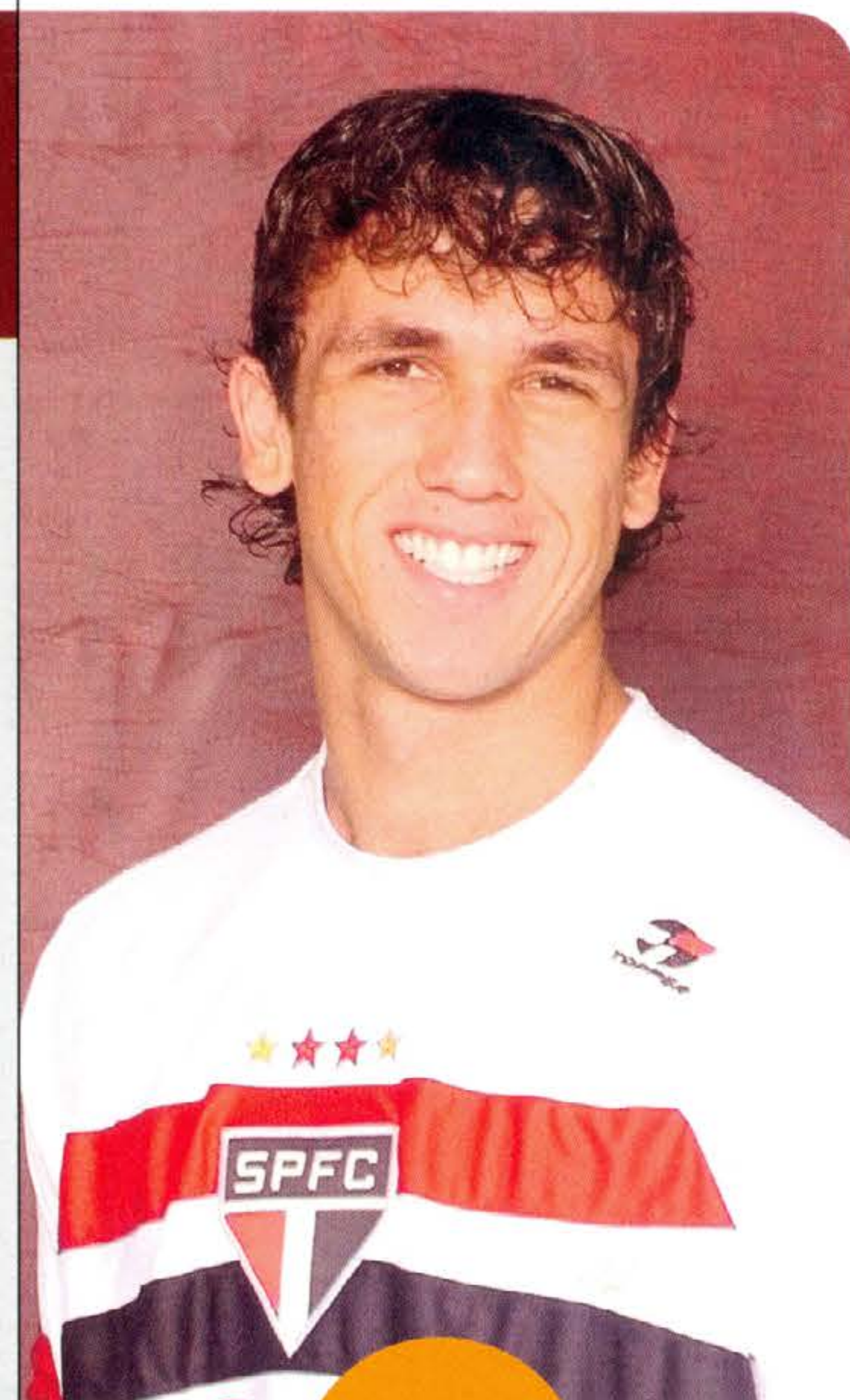
NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

10 JOGOS

4 GOL

10 JOGOS NA TEMPORADA

4 GOL NA TEMPORADA



ATACANTE



ATACANTE

Grafite Edinaldo Batista Libânio

Nascido em 2 de abril de 1979, em Jundiaí, SP.

ALTURA: 1,88 m
PESO: 83 kg
ESTRÉIA: 21/1/04 – SPFC 0 X 0 PONTE PRETA

CLUBES EM QUE ATUOU:

2000 SPORT CLUB CAMPO LIMPO PAULISTA
2001 ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA MATONENSE (SP)
2001 SANTA CRUZ F.C. (PE)
2002 GRÊMIO F.P.A.
2002 SANTA CRUZ F.C. (PE)
2003 LG/CORÉIA
2003 GOIÁS E.C.
2004 SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

2003 BOLA DE PRATA – REVISTA PLACAR – MELHOR ATACANTE DIREITO
2005 CAMPEÃO PAULISTA
2005 CAMPEÃO DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

2005 CONVOCADO PARA AMISTOSO CONTRA A GUATEMALA
2005 ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO DE 2006

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

92 JOGOS
39 GOLS
29 JOGOS NA TEMPORADA
12 GOLS NA TEMPORADA

Amoroso

Márcio Amoroso dos Santos
Nascido em 5 de julho de 1974, em São Paulo, SP.

ALTURA: 1,78 m

PESO: 71 kg

ESTRÉIA: 22/6/05 – SPFC 2 X 0 RIVER PLATE

CLUBES EM QUE ATUOU:

1991	GUARANI F.C.
1992/93	VERDY KAWASAKI (JAP)
1994/96	GUARANI F.C.
1996	C.R. FLAMENGO
1996/99	UDINESE C.SPA. (ITA)
1999/01	A.C. PARMA (ITA)
2001/04	BORUSSIA DORTMUND (ALE)
2004/05	MÁLAGA C.F. (ESP)
2005	SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1992	CAMPEONATO JAPONÊS
1993	CAMPEONATO JAPONÊS
1996	CAMPEONATO CARIOCA
1999	COPA AMÉRICA (SELEÇÃO BRASILEIRA)
1999/00	SUPERCOPA DA ITÁLIA
2001/02	CAMPEONATO ALEMÃO
2005	COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

ARTILHARIAS:

1992	ARTILHEIRO DO CAMPEONATO JAPONÊS – 9 GOLS
1993	ARTILHEIRO DO CAMPEONATO JAPONÊS – 21 GOLS
1994	ARTILHEIRO DO CAMPEONATO BRASILEIRO – 19 GOLS
1999	ARTILHEIRO DO CAMPEONATO ITALIANO – 22 GOLS
2002	ARTILHEIRO DO CAMPEONATO ALEMÃO – 18 GOLS

PRÊMIO:

1994	BOLA DE OURO DA REVISTA PLACAR – MELHOR JOGADOR
------	---

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

26 JOGOS
14 GOLS
26 JOGOS NA TEMPORADA
14 GOLS NA TEMPORADA





Christian Christian Corrêa Dionísio

Nascido em 23 de abril de 1975, em Porto Alegre, RS.

ALTURA: 1,86 m

PESO: 83 kg

ESTRÉIA: 20/8/2005 – ATLÉTICO PARANAENSE 4 X 2 SPFC

CLUBES EM QUE ATUOU:

1992	S.C. INTERNACIONAL
1993/94	C.S. MARÍTIMO (PORTUGAL)
1995	ESTORIL (PORTUGAL)
1995/96	FARENSE (PORTUGAL)
1996/99	S.C. INTERNACIONAL
1999/02	PARIS SAINT-GERMAIN (FRANÇA)
2002	BORDEUAX (FRANÇA)
2002	S.E. PALMEIRAS
2003	GALATASARAY (TURQUIA)
2003/05	GRÊMIO F.P.A.
2005	OMIYA ARDIJA (JAPÃO)
2005	SÃO PAULO F.C.

PRINCIPAIS TÍTULOS:

1992	CAMPEÃO GAÚCHO
1993/94	CLASSIFICAÇÃO PARA A COPA DA UEFA
1997	CAMPEÃO GAÚCHO

PARTICIPAÇÕES NA SELEÇÃO BRASILEIRA:

1999	CAMPEÃO DA COPA AMÉRICA
1999	VICE-CAMPEÃO DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES

NÚMEROS PELO SÃO PAULO:

20 JOGOS
8 GOLS
20 JOGOS NA TEMPORADA
8 GOLS NA TEMPORADA





Paulo Autuori Paulo Autuori de Mello

Nascido em 23 de agosto de 1956, no Rio de Janeiro, RJ.

CLUBES EM QUE ATUOU:

1975/79	A.A. PORTUGUESA – RJ
1979/81	AMÉRICA F.C.
1982/84	E.C. SÃO BENTO
1985	MARÍLIA A.C.
1985	BONSUCESSO F.C.
1986	BOTAFOGO F.R.
1986/87	VITÓRIA S.C. (PORTUGAL)
1987/89	C.D. NACIONAL (PORTUGAL)
1989/91	VITÓRIA S.C. (PORTUGAL)
1991/95	S.C. MARÍTIMO (PORTUGAL)
1995	BOTAFOGO F.R.
1996/97	S.L. BENFICA (PORTUGAL)
1997	CRUZEIRO E.C.
1997/98	C.R. FLAMENGO
1998	BOTAFOGO F.R.
1999	S.C. INTERNACIONAL
1999	SANTOS F.C.
2000	CRUZEIRO E.C.
2000	VITÓRIA S.C. (PORTUGAL)
2001	ALIANZA LIMA (PERU)
2001	BOTAFOGO F.R.
2002	S.C. CRISTAL (PERU)
2003	SELEÇÃO DO PERU (PERU)

OBJETIVOS E TÍTULOS CONQUISTADOS

1987/88	C.D. NACIONAL – PORTUGAL – ASCENSO PRIMEIRA DIVISÃO
1989/90	VITÓRIA S.C. – PORTUGAL – CLASSIFICAÇÃO PARA UEFA
1992/93	S.C. MARÍTIMO – PORTUGAL – CLASSIFICAÇÃO PARA UEFA
1993/94	S.C. MARÍTIMO – PORTUGAL – CLASSIFICAÇÃO PARA UEFA
1995	BOTAFOGO F.R. – CAMPEÃO DO BRASIL
1996	BENFICA S.L. – PORTUGAL – CAMPEÃO TORNEIO FIRENZE ITÁLIA
1997	CRUZEIRO E.C. – CAMPEÃO DE MINAS GERAIS
1997	CRUZEIRO E.C. – CAMPEÃO LIBERTADORES AMERICAS
2001	ALIANZA LIMA – PERU – CAMPEÃO TORNEIO APERTURA
2002	S.C. CRISTAL – PERU – CAMPEÃO PERUANO
2005	SÃO PAULO F.C. – CAMPEÃO LIBERTADORES DA AMÉRICA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EDUCAÇÃO FÍSICA – UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO – RJ
TÉCNICO DE FUTEBOL – UERJ
ADMINISTRAÇÃO DESPORTIVA – PUC – RJ

Comissão Técnica

AUXILIARES TÉCNICOS:
MILTON CRUZ



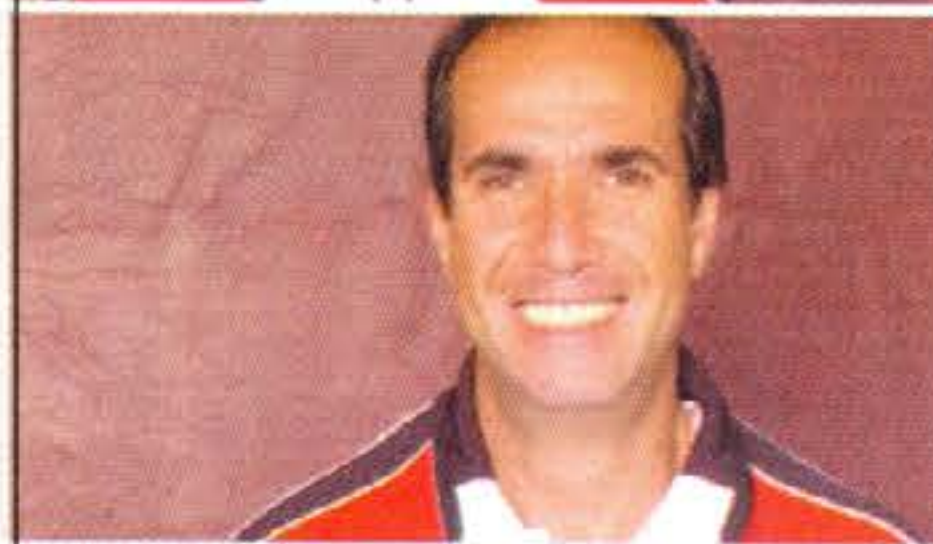
GILVAN ARAÚJO DOS SANTOS



PREPARADOR FÍSICO:
CARLINHOS NEVES



PREPARADOR FÍSICO ASSISTENTE:
SÉRGIO ROCHA



PREPARADOR DE GOLEIROS:
HAROLDO LAMOUNIER



FISIOTERAPEUTAS:
LUIZ ROSAN



RICARDO SASAKI



MÉDICO:
DR. JOSÉ SANCHEZ





FISIOLOGISTA:
DR. TURÍBIO LEITE DE BARROS



ANALISTA DE DESEMPENHO:
WELLINGTON VALQUER



MASSAGISTAS:
AILTON RODRIGUES



ALMIR LIMA



ROUPEIROS:
VALDECI NASCIMENTO



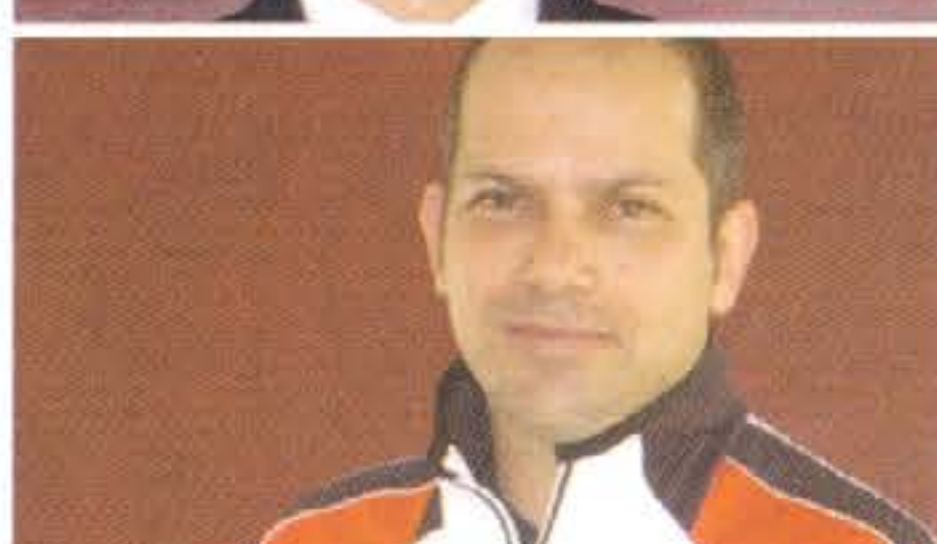
CÍCERO FEITOSA



ASSESSOR DE IMPRENSA:
JUCA PACHECO



ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO:
FELIPE ESPINDOLA



OPERADOR DE VÍDEO:
CLÁUDIO GRILLO

Comissão Administrativa

SUPERINTENDENTE DE FUTEBOL:

MARCO AURÉLIO CUNHA



GERENTE DE FUTEBOL:

JOSÉ CARLOS DOS SANTOS



- 21** títulos de Campeão Paulista: 1931, 43, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98, 2000 e 2005.
- 1** título de Supercampeão Paulista: 2002.
- 3** títulos de Campeão Brasileiro: 1977, 86 e 91.
- 1** título de Campeão do Torneio Rio–São Paulo: 2001.
- 3** títulos de Campeão da Taça Libertadores da América: 1992, 93 e 2005.
- 2** títulos de Campeão Mundial Interclubes: 1992 e 93.
- 1** título de Campeão da Supercopa dos Campeões da Libertadores: 1993.
- 2** títulos de Campeão da Recopa Sul-Americana: 1993 e 94.
- 1** título de Campeão da Copa Conmebol: 1994.
- 1** título de Campeão da Supercopa dos Campeões da Conmebol: 1996.

AS **QUATRO ESTRELAS** QUE ESTÃO ESTAMPADAS JUNTO AO SÍMBOLO DO TRICOLOR TÊM A SUA HISTÓRIA. AS DUAS VERMELHAS, AO CENTRO, REPRESENTAM O BICAMPEONATO MUNDIAL INTERCLUBES CONQUISTADO EM TÓQUIO, NO BIÊNIO 1992/93. AS DUAS ESTRELAS DOURADAS REPRESENTAM OS RECORDES MUNDIAIS CONQUISTADOS POR ADHEMAR FERREIRA DA SILVA, RESPECTIVAMENTE, NAS OLIMPÍADAS DE HELSINQUE, EM 1952, E NOS JOGOS PAN-AMERICANOS DO MÉXICO, EM 55, NO SALTOTRIPLA. ADHEMAR ERA ATLETA DO SÃO PAULO NA ÉPOCA DOS DOIS RECORDES, E FOI O PRIMEIRO ATLETA BRASILEIRO A CONQUISTAR DUAS MEDALHAS DE OURO NOS JOGOS OLÍMPICOS, POIS TAMBÉM GANHOU O OURO NAS OLIMPÍADAS DE 56, EM MELBOURNE.

HINO

Autor: Tenente Porphirio da Paz

Salve o tricolor paulista,
Amado clube brasileiro
Tu és forte, tu és grande
Dentre os grandes, és o primeiro.

Oh, Tricolor,
Clube bem-amado,
As tuas glórias
Vêm do passado.

São teus guias brasileiros
Que te amam ternamente,
De São Paulo tens o nome
Que ostentas dignamente.

Oh, Tricolor...

Trazes glórias luminosas
Do Paulistano imortal,
Da Floresta também trazes
Um brilho tradicional.

Oh, Tricolor...

São Paulo, clube querido,
Tu tens o nosso amor,
Teu nome e tuas glórias
Têm honra e resplendor.

Oh, Tricolor...

Tuas cores gloriosas
Despertam amor febril
Pela terra bandeirante
Honra e glória no Brasil.

Oh, Tricolor...

Coordenação-Geral

Juca Pacheco, Felipe Espíndola e Rui Branquinho

Texto

Conrado Giacomini

Direção de Arte

Guime

Ilustração

Gustavo Duarte

Fotografias

Rubens Chiri, Agência Estado, Reuters,
Gazeta Press, Bob Wolfenson
e Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube

Produção Gráfica

Julio Coralli

Art Buyer

Sônia Sanches

Tradução (inglês)

Rafael Fontoura de Andrade

Tradução (japonês)

Riko Yoneta
Fumiko A. Yoneta

Arte-Final

Alexandre “Alemão” Barlekovic
Ricardo Fernandes Pereira

Revisão

Neli A. Viscaino
Carlos A. Conti

ESTA OBRA NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UM RELATO COMPLETO E DEFINITIVO DA HISTÓRIA DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE. MUITAS SERIAM AS AUSÊNCIAS DE PESSOAS E FATOS ALTAMENTE RELEVANTES NA HISTÓRIA DO CLUBE, SE ESSE FOSSE O DESEJO DA PUBLICAÇÃO.

ESTE MEDIA GUIDE CUMPRE APENAS A FUNÇÃO DE FORNECER INFORMAÇÕES BÁSICAS E ÚTEIS SOBRE O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE PARA OS JORNALISTAS DE TODO MUNDO QUE COBRIRÃO O PRIMEIRO FIFA CLUB WORLD CHAMPIONSHIP.



**EDIÇÃO, MONTAGEM E TRATAMENTO
DE IMAGENS DA VERSÃO DIGITAL**

MICHAEL SERRA

DIGITALIZAÇÃO

GIANCARLO ZAPPELLONI

PRODUÇÃO

ARQUIVO HISTÓRICO DO SÃO PAULO FC

2020



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ